

OUTLET
La Redoute

Aproveite as promoções
de verão!



2ª a Sáb. 11h30 às 19h
Visite-nos na Z.I. da Barosa

ANO 9, NÚMERO 212 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 12 AGOSTO 2021 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

POMBAL Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

Pombal tem 52 listas a disputar as Autárquicas

Terminou no dia 2 de Agosto o prazo para entrega das listas concorrentes às eleições autárquicas, marcadas para 26 de Setembro. Comparativamente a 2017, o escrutínio eleitoral vai contar com menos 20 candidaturas. Página 5

Desporto Matamourisquense com vida complicada na Taça de Portugal Página 23

Abiul
Parque industrial
alvo de obras
de requalificação
Página 19

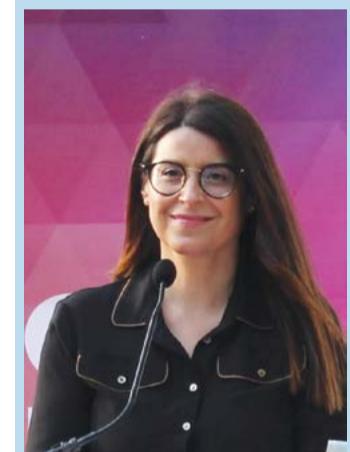
Região Fundos comunitários
insuficientes defraudam
expectativas de empresários Pág. 20

Distrito de Leiria
Concelho foi
o que perdeu
mais população
Página 3



Obras 'Mamarracho' vai ter espaço comercial e apartamentos Página 3

PS | Entrevista
Odete Alves
quer criar valor
no território



Página 8

Açude de Pombal
Morte de criança
deixa comunidade
consternada

Página 7

Homenagem
Evangelista Graça
perpetuado em
busto na cidade

Página 6

Destaque
Louriçal celebra
Sr.ª da Boa Morte
com programa
limitado

Página 15

PLB

artin
INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES

Faria & Santos - Artin Lda

Rua dos Balinhos - Matos da Ranza

www.artin.pt

geral.fariasantos@artin.pt
Telf: 236 947 940



Investimento superior a seis mil euros

Autarquia apoia intervenções nas freguesias

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na sua última reunião, realizada a 30 de Julho, a atribuição de apoios de valor global superior a seis mil euros, os quais serão distribuídos por várias freguesias do concelho.

A maior tranche vai para Junta de Freguesia do Louriçal, que recebe mais de 3.750 euros. Grande parte deste valor (3.296,40 euros) destina-se a comparticipar as obras de execução de passeios na Estrada Nacional (EN) 237, entre a vila do Louriçal e Casais de Além. A restante verba (462,23 eu-

ros) será investida no alargamento de rua e construção de passeios na Rua Moiño de Vento em Santo António.

Já para a Junta de Freguesia de Abiul será atribuído um apoio de 1.800 euros, com vista a executar o calçamento da Rua Ribeira de Ansião.

Finalmente, a União de freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca será contemplada com a quantia de 500 euros para custear as despesas com o tratamento da água da piscina do Vale da Sobreira.

Para participar actividades desportivas e sociais

Câmara atribui mais de 20 mil euros de apoios

A Câmara Municipal de Pombal vai atribuir mais de 20 mil euros a três associações e instituições do concelho, com vista a apoiar as suas actividades.

A maior tranche vai para a Associação Desportiva de Caça e Pesca de S. Simão de Litém, que vai receber um apoio de 13 mil euros para comparticipar a aquisição de 12 parcelas de terreno, com a área global de 9.627 metros quadrados e um custo total de 14.400 euros. Estes terrenos, contíguos à pista TT já existente, pretendem expandir e melhorar as condições da mesma.

Já a Conferência de São

Vicente de Paulo de Pombal será contemplada com um apoio de apoio cinco mil euros, destinado a participar a sua actividade de apoio regular a famílias carentes do concelho.

Por fim, ao Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Pombal será atribuído um subsídio extraordinário 2.500 euros, a pagar em 10 prestações. Esta quantia, que se refere à actualização do valor de apoio à prática desportiva na época 2020/2021, será revista no próximo mês de Setembro, tendo por base as equipas inscritas nas respectivas federações.



MUNICÍPIO DE POMBAL Secção de Taxas, Licenças e Metrologia

AVISO

Pedro de Matos Martins, Vereador da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizada a ocupação da via pública e suspensão provisória do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: Procissão Religiosa em Honra de Nossa Senhora da Nazaré

2. Promotor do evento: Fábrica da Igreja de Vermoil - Comissão da Capela da Ranha de São João

3. Local do evento: Ranha de São João

4. Designação das vias e período de encerramento: Rua Principal, Rua da Procissão e Rua da Capela, no dia 15 de agosto de 2021, das 16H00 às 16H45

5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nessas mesmas.

Município de Pombal, 9 de Agosto de 2021.

O Vereador,
com competência delegada,
(Pedro Martins)

Equipa do COT Marquês - Unidade Pastoral de Pombal

Voluntários preparam Jornada Mundial da Juventude



• João Simões, Raquel Azevedo, Patrícia Santos, Idália Junqueira e Isabel Silva

programa, a iniciar em Novembro próximo, inclui um conjunto de acções que culminam com a presença do líder da Igreja Católica em

Julho de 2023, em Lisboa. "Durante estes dois anos de caminho que antecede a JMJ, em cada diocese, em cada arciprestado e em

cada paróquia, este caminho será vivido e experienciado de forma crescente e com maior envolvência da comunidade, culminando na semana que antecede a Jornada, em que os jovens provenientes de todo o mundo serão acolhidos, nessa comunidade", explica Isabel Silva. "Além de momentos de oração, partilha e lazer, os jovens inscritos participarão em várias iniciativas organizadas pela equipa da JMJ, em diferentes locais da cidade que a acolhe, ficando, durante esses dias, a conhecer melhor a região que os acolhe", acrescenta aquela responsável. Além disso, "também nós, no arciprestado de Pombal (constituído pelas paróquias de Pombal, Pelariga, Redinha, Almagreira, Louriçal, Carriço, Ilha, Guia, Mata-mourisca, Abiul, Vila Cã e Santiago de Litém) iremos viver essa experiência, também nós iremos acolher participantes das JMJ 2023".

Acompanham Isabel Silva (coordenadora), na UP Pombal, mais quatro elementos, responsáveis por áreas de trabalho distintas: João Simões (famílias de acolhimento), Raquel Azevedo (imagem, comunicação e logística), Patrícia Santos (voluntários) e Idália Junqueira (secretariado e tesouraria).

Festival Sete Sóis Sete Luas decorre até 5 de Setembro

Artes e culturas do mundo ‘invadem’ a cidade

O Festival Sete Sóis Sete Luas está de regresso a Pombal para a 29ª edição onde as artes e culturas lusófonas e do Mediterrâneo são o fio condutor da programação com entrada livre. O evento arrancou já no dia 2 deste mês com uma residência artística, que se prolongou até ao passado dia 7, do street artist cabo-verdiano Tutú Sousa. O resultado desse trabalho pode ser visto agora na zona desportiva da cidade, junto ao Pavilhão das Actividades Económicas (convertido em centro de vacinação), onde se encontra o mural dedicado a morna, com assinatura do artista. Autodidac-

ta no domínio da pintura e da escultura, na trajectória de Tutú Sousa contam-se exposições individuais e colectivas em várias ilhas de Cabo Verde e em vários países europeus e nos EUA. Já no fim-de-semana passado, a 7 de Agosto, no Jardim do Cardal, decorreu um espetáculo de bicicleta acrobática de Jessica Arpin.

Também no Jardim do Cardal, já este sábado, 14 de Agosto, às 21h30, o Festival Sete Sóis Sete Luas apresenta uma produção musical original com Gwendoline Absalon, conhecida cantora da ilha da Reunião, com a Santo Antão 7Sóis Band, composta por cinco músicos da ilha de Santo Antão

(Cabo Verde), que apresentam um repertório que defende a tradição musical das montanhas dessa terra, através da recolha musical das canções de trabalho dos camponeses e dos pescadores, utilizando o crioulo.

Para a sexta-feira seguinte, dia 20, no mesmo local, decorre a performance de clowneria de Jango Edwards, artista, palhaço e comediante de mil facetas, conhecido pelas inúmeras aparições em festivais internacionais e na televisão. No sábado, às 21h30, é a vez de público assistir ao espetáculo de flamenco de Ana Gonzalez, grupo representativo do actual panorama do flamenco andaluz.

No último sábado do mês, 28 de Agosto, às 21h30, também no Jardim do Cardal, no centro da cidade, tocará o colectivo musical Parafoné, que actua desde 2005 e representa uma das bandas mais inovadoras do sul da Itália no panorama da Música do Mundo.

O último espectáculo da programação realiza-se a 5 de Setembro, às 21h30, na Praça Marquês de Pombal, com a actuação da Med Arab 7Sóis Ensemble e participação especial do músico pombalense Ricardo Silva. Em paralelo, há concertos Sete Sóis Sete Luas em oito freguesias do concelho de Pombal, mas exclusivos para os utentes.

Já foi aprovada a licença especial de acabamento

Obras no “mamarracho” à entrada da cidade retomadas depois de 15 anos

Já há luz verde da Câmara Municipal para avançarem as obras no imóvel localizado nos antigos terrenos da Beirôleo, à entrada da cidade de Pombal, junto à EN1/IC2. O anúncio foi feito pelo vice-presidente da Câmara Municipal, na última reunião de executivo, realizada a 30 de Julho.

“A licença especial de acabamento está aprovada e as obras já estão a avançar”, revelou Pedro Murtinho, adiantando que o novo proprietário tem “um período total de 24 meses para concluir as obras”.

Todavia, apesar de ter sido concedida a licença especial de acabamento, “ainda há matérias que carecem de legalização”, salientou o vereador responsável pelo Urbanismo e Obras Particulares,



• Para o local está previsto comércio e apartamentos

referindo-se “a alterações no projecto que implicam alterações ao Plano Director Municipal (PDM)”.

Essas modificações têm a ver com a classificação daquele local, que está previsto em PDM para “actividades económicas” e o novo proprietário “pretende fazer ali apartamentos”, pelo que “há necessidade de fazer pequenas adaptações para o espaço ficar afecto a habitação, mas é uma alteração fácil de fazer e enquadrável na alteração que temos em curso”.

Por isso, “estamos a trabalhar nesse sentido de forma a ir de encontro ao tipo de empreendimento e projeto que o novo proprietário pretende para aquele local”, adiantou, sublinhando que

“a Câmara sempre se empenhou muito na resolução daquele problema para a cidade”.

Estas informações foram prestadas no seguimento de um pedido de esclarecimento do vereador Narciso Mota, que voltou a insistir para que a Câmara Municipal “facilite a operação de licenciamento” do imóvel, cuja construção “está parada, infelizmente, há mais de 15 anos”. Por isso, apelou à “sensibilidade da Câmara Municipal para acompanhar todos os investidores do concelho que queiram valorizar os projectos”, advertindo que “não podemos encravar esta decisão”, permitindo que “aquele mamarracho continue a dar um aspecto terrível à entrada da cidade de Pombal”.

Daniel Francisco analisa os dados preliminares

A expressão sociográfica dos censos

Os dados preliminares dos Censos à população traduzem uma realidade expectável. “Comprovam aquilo que já era antecipado por numerosos indicadores: a acelerada perda demográfica das regiões do Interior e uma deslocação dos portugueses para as cidades do litoral”, refere o sociólogo e professor universitário Daniel Francisco. E o “drama” não está propriamente centrado na redução da população. “Há análises sérias a apontar para que a população adequada a um território como Portugal se situe na orla dos oito milhões de habitantes”, constata o pombalense, desde logo porque no “Interior alastrá uma espécie de deserto” que comece “cada vez mais às portas” do Litoral e muitas vezes logo a seguir à periferia das grandes cidades”.

“O Interior tem menos gente, mas sobretudo menos gente nova”, o que faz com que os desequilíbrios sejam também etários, de tal modo que os territórios ditos de “baixa densidade, qualquer dia designar-se-ão talvez de densidade nenhuma”.

O sociólogo assume que, apesar de não se poder atribuir todas as causas desta depressão demográfica do

Interior aos poderes públicos, a verdade é que “estão longe de corresponder às suas responsabilidades na matéria”, onde sobressaem “preferências centralistas”, quer “na governação nacional” quer “na maneira como reproduzem, a nível autárquico, as formas de hierarquia e centralismo enraizadas na cultura estatal”.

O resultado “é a gestão top down de Portugal a partir de Lisboa, onde se estabeleceu uma imensa máquina público-privada, mastodóntica, partidarizada, trópega e não raro corrupta, que levou até junto dela o grande investimento em hospitais, universidades, ciência, transportes, desporto, cultura, serviços, pessoas e talentos de toda a ordem, erguendo, muitas vezes a partir de poderes localizados ninguém sabe onde, a aberração territorial que hoje é Portugal”, considera Daniel Francisco, para quem “a cultura política, e mediática, estabelecida em Lisboa, e não só, odeia o pensamento regional”. No entanto, “do que o país necessita é de políticas regionais com visão, isto é, ciência e algum idealismo, que associem o desenvolvimento local, pelo menos em parte, a grandes linhas traçadas para as regiões e o país”. “E

deixar, já agora, de continuar a enganar a União Europeia, que tanto dinheiro tem enviado para uma coesão regional que afinal não se fez”, critica.

Relativamente a Pombal, “é sintomático deste quadro geral”. Daniel Francisco lembra, que, “por regra, uma sociedade com maior presença da mulher no mercado de trabalho, no espaço público e na gestão familiar, tem menos filhos”, e que Pombal não foi exceção, lamentando que as políticas de natalidade não sejam “fortemente promovidas com incentivos públicos”.

Por outro lado, o caso de Pombal terá que ver, “na sua especificidade, com uma certa perda, nacional e regional, de influência - fatalmente, junto do Estado central e dos centros de decisão pública e empresarial -, a qual se traduz no distanciamento face ao radar do investimento, nacional e estrangeiro”, aponta o sociólogo. “Além disso, os novos processos de industrialização, que o concelho procura trilhar, requerem menos mão-de-obra, enquanto permanece um sector industrial de natureza mais extractiva, pouco inovadora e de mão-de-obra intensiva, assente em baixos salários e numa precariedade que

Oposição considera que dados são resultado de “políticas erróneas”

Pombal perdeu mais de quatro mil habitantes

O concelho de Pombal perdeu mais de quatro mil habitantes na última década, o que representa uma queda de 7,4%, registando agora uma população de 51.178, segundo os dados preliminares dos Censos 2021, divulgados a 28 de Julho pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

De acordo com as estatísticas, entre 2011 e 2021 o concelho perdeu 4.067 pessoas, passando de uma população de 55.245 residentes para 51.178.

“Esta perda de população coloca-nos ao nível dos concelhos do Pinhal Interior e somos mesmo o concelho do distrito de Leiria com mais perda de população”, lamenta a vereadora socialista, defendendo que estes dados “confirmam que Pombal, de facto, não é um território atractivo para as pessoas”.

“Isto é consequência de políticas erróneas ao longo de vários anos”, mas também da “falta de políticas de habitação adequadas para a fixação de jovens”, considera Odete Alves, mostrando-se “preocupada” com “este nível de perda de população e de fraco desenvolvimento comparando com outros concelhos do Pinhal Litoral”.

Para a candidata do PS à Câmara de Pombal, a solução passa por “políticas de atracção de investimento e a apostar forte no turismo, nas pessoas, na melhoria da qualidade de vida e em políticas de habitação adequadas”.

“É algo inédito comparar Pombal com os concelhos do interior”, lamentou o vereador Michael António, que também está “preocupado” com estes números, que resultam de “políticas erráticas de investimento no sector económico e industrial”.

“Desde o início do mandato que venho a insistir nas

prioridades de desenvolvimento económico, desenvolvimento industrial, captação de investimentos e empresas, na fixação de pessoas e emprego e no desenvolvimento turístico”, evidenciou, constatando que os últimos orçamentos municipais reservam uma percentagem muito reduzida de investimento para estas áreas.

“Isso é que mata um território”, sublinhou Michael António, advertindo que “as pessoas vão para onde têm futuro”.

“A mim, estes dados não me surpreendem nada”, referiu o presidente da autarquia, explicando que estes dados resultam da actualização da morada, aquando da renovação do cartão de cidadão, de pessoas que já estavam no estrangeiro, mas mantinham a morada no concelho. Isso também explica a “situação sui generis” verificada em 2011, em que “o número de eleitores era superior ao número de residentes no concelho”.

Ainda assim, Diogo Mateus reconhece que o concelho pode ter perdido população, embora seja um número menos significativo. Apesar disso, o autarca recorda que “a carga fiscal nunca teve tão baixa, o apoio às famílias nunca teve tão alto, os investimentos nos transportes públicos aumentaram, o ensino para as crianças é tendencialmente gratuito e paga-se menos IMI e menos derrama”.

“Isto não quer dizer que tudo está no bom caminho” e “os resultados não são imediatos”. Por outro lado, é preciso “olhar para estes dados com lucidez” para perceber que “tinhamos situações que não estavam regulares” e “hoje os dados estão mais afinados e permitem-nos ter noções mais evidentes” quanto à realidade, concluiu.

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES LEANDRO SIOPA
914 507 865 961 301 888

Levantamentos Topográficos GPS / Georreferenciação Avaliação de Imóveis Localização de Prédios

apls.avaliacoes.topografia@gmail.com
apls.avaliacoes.topografia.cadastro

ACTUALIDADE LOCAL

Que factores estão na origem do decréscimo populacional nos territórios a norte do distrito?

De acordo com os dados preliminares dos Censos, entre 2011 e 2021 o concelho perdeu 4.067 pessoas, passando de uma população de 55.245 residentes para 51.178. No entanto, os números não baixaram apenas em Pombal, mas seguem uma tendência que acompanha todo o norte do distrito de Leiria. Em Alvaiázere, a perda é de 14,5%, em Ansião de 11,2%, em Figueiró dos Vinhos de 14,2% e em Pedrógão Grande de 13,4%.

O assunto tem motivado análises de vários quadrantes, tendo sido levado à discussão na última reunião pública do executivo [ver notícia na pág.3]. No inquérito desta edição, quisemos saber a opinião de quem está ligado ao tecido empresarial, mas também de gerações mais jovens, com formação superior, e a forma como olham para as oportunidades que há (ou não) neste território para os jovens se fixarem.



JOÃO PARREIRA
GESTOR DE PROJECTOS DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Para além das razões estruturais do país relacionadas com as baixas taxas de natalidade e com o reduzido saldo migratório (obtido pela diferença entre imigração e emigração), o concelho de Pombal evidencia dificuldades em fixar os seus jovens. O primeiro obstáculo dá-se com o acesso ao ensino superior, com muitos a abandonar o concelho para prosseguir os seus estudos. Não havendo boas perspetivas de emprego compatíveis com a formação académica, torna-se mais difícil promover o seu posterior regresso.

O futuro do concelho poderá passar pelo reforço do carácter distintivo da ETAP e da sua crescente aproximação ao meio empresarial por forma a atrair jovens doutros pontos do país que optem pelo ensino profissional. De igual forma, é importante oferecer boas oportunidades aos detentores de cursos universitários. O desenvolvimento de bolsas de emprego bem segmentadas por área de actividade ou a promoção de estágios e projectos de investigação no concelho poderão ser boas soluções. É importante realçar os desafios que Pombal tem para oferecer a profissionais e investigadores especializados. Por último, é importante que qualquer cidade ou região desenvolva e cultive uma identidade forte que permita aos seus habitantes robustecer a ligação com a sua terra. Pombal deve reforçar o seu dinamismo cultural e desportivo e procurar distinguir-se de outras regiões em factores que aumentem o orgulho dos pombalenses em pertencer a este belíssimo concelho.



HUGO BAIRRADA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL ANSIÃO

O decréscimo populacional nos territórios do norte do distrito, vulgarmente intitulados por territórios de baixa densidade demográfica ou de interior, poderá ter várias explicações e, com certeza, sob pontos de vista diferentes, outras explicações surgirão. No entanto, e sobretudo pela vertente económica e do ponto de vista do emprego, essa para mim será a principal razão. Ou seja, na minha opinião a principal razão para a fixação de pessoas num determinado território prende-se com a resposta em termos laborais para os agregados familiares e uma boa resposta para os investidores e empresários locais. Contrariamente a isso, é a falta da tão proclamada coesão territorial que assistimos, e não basta dizermos que nos preocupamos muito com o interior, quando depois os decisores políticos, e principalmente os responsáveis regionais e nacionais, tomam atitudes contrárias. O mais recente exemplo é a vergonha que se passou com a falta de dotação orçamental por parte do governo central, para dar resposta às inúmeras candidaturas ao programa de incentivo +COESO, que indefere a criação de inúmeros postos de trabalho nestes territórios, e portanto a fixação populacional aqui. A procura de emprego é portanto, para mim, o principal factor que leva estes territórios ao decréscimo populacional.



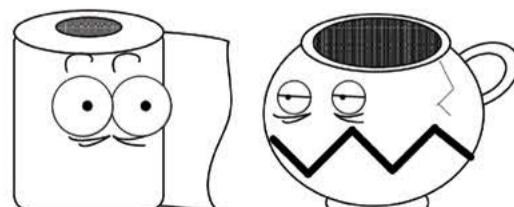
ANA FORMIGO
FOTÓGRAFA

Enquanto jovem, penso que os principais factores (entre os vários que existem) são a falta de mercado de trabalho e a incógnita sobre o futuro das cidades a norte do distrito, tanto em termos laborais, culturais, mas também a nível populacional. Tendo saído muito nova de uma das cidades que estão dentro do decréscimo populacional, vi-me impossibilitada de regressar (apesar de haver esse desejo) pois há uma concertação muito específica de certos tipos de mercados de trabalho nesse território, o que afasta logo a hipótese de habitar na mesma, e tal como eu, outros jovens acabam por procurar outras cidades que possam oferecer isso mesmo. Por esta razão, existe um grande lapso a nível do que essas zonas podem oferecer futuramente, pois menos pessoas significa menos opções de comércio, cultura, saúde, e também em termos populacionais, pois as faixas etárias existentes (ou a falta delas) separam um centro jovem de uma cidade estagnada no tempo. Não considero que a culpa seja a 100% dos territórios, mas sim um problema geral em todo o país e em larga escala, especialmente notável em todas as cidades de pequenas dimensões que têm nas proximidades centros urbanos maiores.

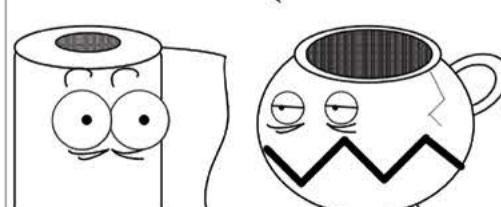
CARTOON POR ANÍBAL CARDONA

A CLOACA - Fartinhos!

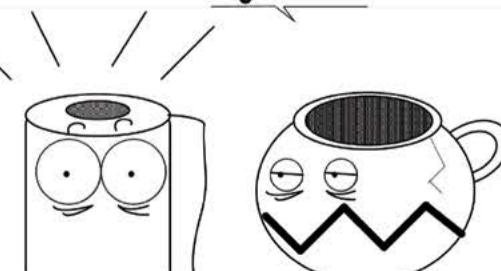
Já reparaste que os cartazes do PSD apresentam tons de verde.



Que estranho...



Queres ver que já nem eles podem ver laranja à frente?!?



Câmara recorreu para o Tribunal Constitucional

Supremo Tribunal deu razão ao director de recursos humanos suspenso

O Supremo Tribunal Administrativo deu razão ao director do Departamento de Recursos Humanos que foi alvo de um processo disciplinar pelo presidente do Município de Pombal e suspenso de funções em Março de 2020. Esta decisão, que data do passado dia 24 de Junho, surge depois do Tribunal Administrativo de Leiria e do Tribunal Administrativo Sul terem decidido contra Miguel Ribeirinho, que veio agora cantar vitória, alegando que “fez-se justiça”. Diogo Mateus esclarece que a Câmara Municipal recorreu para o Tribunal Constitucional, que vai analisar, “entretanto”, o recurso.

Depois das derrotas no

Tribunal Administrativo de Leiria e no Tribunal Administrativo Sul, Miguel Ribeirinho viu o Supremo Tribunal Administrativo dar-lhe razão na acção que interpôs com vista à suspensão da eficácia da decisão do presidente da Câmara relativamente à nomeação da pessoa escolhida para instrutor do caso.

“Afinal, existe justiça, demorou, mas a minha vitória chegou finalmente”, congratulou-se Miguel Ribeirinho na última reunião de executivo, realizada a 30 de Julho, mais de um mês depois da decisão do Supremo Tribunal Administrativo. “Fez-se justiça nos tribunais, na minha vida e imagine-se, até na política”, disse, satisfeito por-

que “no final prevaleceu e vai prevalecer sempre a justiça”.

“O Supremo Tribunal Administrativo deu-me razão e acabou com os dois processos disciplinares de que fui alvo”, sublinhou no espaço para intervenções do público, onde participou “de cara lavada e de cabeça levantada, de honra limpa, sentindo o sabor da justiça e, porque não dizê-lo, o sabor da vitória”.

“Este presidente da Câmara perdeu e vai ter de assumir a responsabilidade por tudo aquilo que foi feito”, disse, lamentando que, “infelizmente, esta decisão do tribunal não pode apagar tudo aquilo que aconteceu, todas as baboseiras que fo-

ram ditas, toda a intranquilidade com a minha família, o sofrimento dos meus filhos, da minha esposa, da minha mãe e dos meus amigos, todo o descanso que perdi, toda a sujeira que foi produzida”.

“O meu nome e a minha honra foram, apesar de tudo, conspurcados”, entende Miguel Ribeirinho, denunciando que este processo foi motivado por “razões pessoais inerentes ao presidente da Câmara”. “Se estes processos versassem sobre dados verdadeiros teria de haver uma conversa ou uma plataforma de entendimento”, mas “foi um processo para ocultar factos meramente pessoais”, adiantou.

Miguel Ribeirinho acusou

ainda o presidente da autarquia de “ocultar a derrota” no Supremo Tribunal Administrativo e de apresentar “um recurso patético alegando inconstitucionalidade da mesma lei que serviu para abrir esses mesmos processos”.

“O sr. presidente perdeu sem apelo nem agravo” e “meteu também em problemas graves a Câmara de Pombal”, considera aquele responsável, lamentando por, “infelizmente, os pombalenses não o poderem julgar, porque o seu partido já o fez antes”.

Para o vereador Pedro Brilhante, “este era um desfecho que já se previa” pelas “certezas dos juristas que nos foram orientando”. “Indepe-

dentemente da decisão do Tribunal Constitucional, o processo acabou”, salienta, evidenciando que “se a norma cai, o processo também”.

Por sua vez, o vereador Michael António adverte que “esta decisão não transitou em julgado”, tanto que “a Câmara decidiu recorrer para o Tribunal Constitucional”. Portanto, “não há vitória nem derrota”, constatou, alertando que “o Tribunal Constitucional que pode inverter a decisão do Supremo Tribunal Administrativo”.

Já o presidente da autarquia, Diogo Mateus, limitou-se a informar que “o Tribunal Constitucional aceitou o recurso e, portanto, será apreciado, entretanto”.

Partido apresentou cabeças-de-lista às Juntas

CDU espera reforçar votação

A Coligação Democrática Unitária (CDU) escolheu o parque verde do Açude, em Pombal, para fazer a apresentação dos cabeças-de-lista às quatro Juntas de Freguesia do concelho, no dia 31 de Julho.

Numa sessão desprovida de formalismos e onde houve lugar a sardinhas no final, a CDU, pela voz de Adelino Leitão, mandatário da campanha, mostrou-se confiante numa “votação expressiva”, como forma de “conseguirmos demonstrar que somos oposição digna e ferozmente crítica da política que não serve os interesses do nosso concelho”.

Para a União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (UFSSA), a CDU apostou em Maria José Anastácio, de 55 anos, “uma voz sem medo”, como a própria referiu na sua apresentação, esperando vir a ser “a voz de quem sente que não é ouvido”, com “disponibilidade regular para ouvir e levar a sério o vosso descontenta-

mento”. Maria José Anastácio, que é militante do PCP desde 2014, integrando a conciliação do partido, deixou a ainda a promessa de não permitir “que sejam tomadas decisões, sem que exista transparência total e uma consulta prévia”.

A professora, formadora e tradutora-intérprete reconhece, no entanto, que União de Freguesias a que se candidata tem “uma tradição de direita”, mas que ser candidato à Junta de Freguesia não se resume a ser eleito presidente. “Significa, também, a possibilidade de estar presente na Assembleia de Junta, onde as decisões sobre a nossa terra são tomadas”.

“Não sou mulher de demagogias”, acrescentou a candidata da CDU, que prometeu “estar ao lado do povo, representando aqueles que sentem que não são suficientemente importantes”.

Já para o Louriçal, a escolha da CDU recaiu sobre Manuel Marques. Operário



• Maria José Anastácio, Agostinho Figueiral, Fernando Botas, Adelino Leitão, Manuel Marques, Jaime Portela, Jorge Neves e Ângelo Alves

vidreiro, pequeno agricultor, membro da União dos Agricultores do Distrito de Leiria, sócio honorário nº 1 da Associação Pik-Nik (Casais do Porto e São João das Tábuas), o cabeça-de-lista, numa breve apresentação, destacou aquela que é uma das suas prioridades. “Gostava que surgisse na minha freguesia um espelho de

água, com espírito de lazer e recreativo”, obra pela qual tem vindo a lutar “e não nos têm vindo a dar ouvidos”.

Agostinho Figueiral é, por sua vez, o candidato à Junta de Freguesia de Pombal. Fotógrafo de profissão desde 1981, é actualmente vice-diretor de produção numa empresa ligada à protecção passiva contra incêndios.

Na sua intervenção deixou claro que “não vamos fazer promessas vãs, que depois não possam ser cumpridas”, mas deixou o compromisso de “darmos o nosso melhor na defesa da população e dos trabalhadores, e não vacilaremos perante as dificuldades e os interesses de alguns, em detrimento do interesse geral”.

Fernando Botas foi o último dos candidatos apresentados, liderando a lista concorrente à Junta de Freguesia de Vermoil. A freguesia tem “entre outras carências”, necessidade “de um centro de dia para ocupação dos tempos livres dos nossos idosos”, mas também de “uma biblioteca, ainda que pequena, para entretenimento de quem gosta de ler”. Para Fernando Botas, “a higiene urbana, as pequenas obras, a gestão dos cemitérios” têm de ser uma preocupação constante da autarquia, assim como a “iluminação pública”. Para o candidato da CDU a Vermoil, as prioridades também não devem esquecer o lazer, por contribuir para a “melhoria da qualidade de vida e saúde mental das populações”.

A apresentação das cabeças-de-lista contou ainda com a presença de Jaime Portela, candidato à Câmara Municipal, e de Ângelo Alves, membro do comité central do PCP).

PUB

cultiflor
VIVEIROS

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

PMI Excelência Portugal
 PMI Lider 2020

/VIVEIROS CULTIFLOR
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Antigo empresário e homem de causas

Busto perpetua memória de Evangelista Graça em Pombal



• Dona Lurdes Graça e a família junto da ministra Ana Abrunhosa

O Município de Pombal recordou e homenageou, a 28 de Julho, o fundador do restaurante Manjar do Marquês, Evangelista Nunes da Graça, com a inauguração de um busto, que perpetua na cidade a sua memória e reconhece o seu "legado rico e valioso".

Localizado em frente ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Pombal, o busto de Evangelista Nunes da Graça é uma "jus- tíssima homenagem" ao "homem, pai, marido, avô, mecená, filantropo, empresário", que foi "exemplo de solidariedade, apoio, preocupação, disponibilidade, confiança, amizade, genuinidade, respeito, trabalho, sacrifício, esforço, compreensão, amor", realçou o presidente da Câmara Municipal.

Diogo Mateus evidenciou a "incrível, improvável e interessantíssima história de vida" daquele pombalense de coração, que tem agora lugar na cidade "ao lado de outras insignes figuras que têm um papel importan-

te no concelho ou país e na sua história", dando como exemplo "Marquês de Pombal, Guilherme Santos e Carlos Alberto da Mota Pinto".

A obra de arte da autoria do escultor Hélder Carvalho retrata, não só a imagem de Evangelista Graça, mas também a sua "simpatia, bons modos, serenidade, sorriso, hospitalidade, gosto em receber e acolher muito bem os seus convidados, amigos e sempre clientes", destacou o autarca, considerando que Pombal é uma "terra verdadeiramente e longamente rica por poder acolher uma pessoa assim".

"Homenagear Evangelista Graça é homenagear aquilo que Portugal tem de melhor: as suas gentes trabalhadoras", frisou a ministra da Coesão Territorial, sinalizando que foi "um grande pombalense", não só por "fundar o Manjar do Marquês, que trouxe uma nova centralidade a Pombal", mas também pelo seu "percurso de total dedicação ao concelho".

"Evangelista Graça foi o rosto da restauração pombalense, foi a cara do bem servir, mas também foi a face do associativismo, da dedicação ao território e às suas gentes, olhando mais para os outros que para si mesmo e vendo na necessidade dos outros uma missão e um compromisso pessoal", salientou ainda Ana Abrunhosa.

Também o presidente da República se quis associar a esta homenagem, endereçando uma mensagem onde destaca "a determinação e a capacidade de trabalho, a intuição empresarial, a inovação à frente da empresa que criou e soube conduzir". Para Marcelo Rebelo de Sousa, esta "justa homenagem" é "um dever de memória" que Pombal presta a "uma figura inesquecível no concelho".

Num "dia muito especial para a família Graça", o filho Paulo agradeceu a homenagem ao pai, evidenciando o "espírito que ele tinha de serviço, solidariedade, altruísmo e amizade".

Iniciativa Liberal apresentou candidatura a três órgãos autárquicos

Fábio Mota candidata-se para "inovar Meirinhas"



A Iniciativa Liberal (IL) candidata Fábio Mota à Junta de Meirinhas, com o objectivo de "apostar no envolvimento da comunidade, na gestão autárquica e no desenvolvimento da freguesia", anunciou o partido.

Com o mote "inovar Meirinhas", esta candidatura tem ainda como "bandeiras a transparência, a sustentabilidade, a inovação e a igualdade de oportunidades".

"Convido todos os meirinhenses a contribuir para que possamos, todos juntos, ver a nossa

freguesia tornar se cada vez melhor", afirma Fábio Mota.

De salientar que além da Assembleia de Freguesia das Meirinhas, a IL formalizou também candidatura à Câmara e Assembleia Municipal, cujas listas "integram um total de 44 cidadãos".

Para o porta-voz da IL e candidato à Câmara, Nuno Carrasqueira, "a formalização destas candidaturas demonstra o grande crescimento que o partido tem tido no concelho, num muito curto espaço de tempo".

José Miguel Martins lidera lista centrísta à Freguesia de Pombal

Candidato do CDS quer combater "estado de abandono da cidade"



• José Miguel Martins com alguns dos elementos da lista

José Miguel Martins é a aposta do CDS-PP de Pombal para concorrer à Assembleia de Freguesia (AF) de Pombal. A apresentação da lista decorreu no final da manhã de sábado passado, dia 7, na Rua 8 de Dezembro, que liga a cidade ao Barrocal, e contou com a presença de Liliana Silva, dirigente da concelhia centrísta (que é também candidata à Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia de Vila Câ), de Henrique Falcão, que preside à Mesa do Plenário do CDS-PP de Pombal e é número três na lista candidata à Assembleia Municipal, de Telmo Lopes, mandatário financeiro da campanha e número dois na corrida à AF de Pombal, bem como de alguns dos elementos da lista de José Miguel Martins.

À margem desta cerimónia, o candidato revelou ao Pombal Jornal que foi o "forte descontentamento" perante "o estado a que a cidade tem chegado" e o "amor" a Pombal que o motivaram a ingressar na política activa. Aos 34 anos e com uma assumida paixão "pela natureza, pela agricultura, pela história, pela tradição e pela cultura" do País, o cabeça-de-lista centrísta à Junta de Freguesia de Pombal lamenta o "estado de abandono, desleixo e de falta de manutenção" da cidade, por parte das entidades com responsabilidade nestas matérias. "Se tudo fosse cuidado e mantido, conseguíramos preservar os espaços que temos e ainda seria possível poupar o dinheiro dos contribuintes e canalizá-lo para outros serviços em falta para os pombalenses", considera o candidato.

José Miguel Martins quer "torrar Pombal numa cidade mais amiga das famílias, mais segura no que toca à segurança rodoviária" e "mais inclusiva". Mas para isso, defende, é preciso "criar verdadeiros acessos e condições para as pessoas com mobilidade reduzida poderem circular na cidade, não só para a utilização adequada e autónoma de cadeiras de rodas, pessoas idosas com mobilidade reduzida, mas também carrinhos de bebé". Por outro lado, aponta a necessidade de "dar a conhecer, defender e proteger o nosso património natural e ambiental, nomeadamente a Serra de Sicó, o rio Arunca e a arborização urbana". No turismo, José Miguel Martins

diz que é preciso "inserir Pombal na rede de Turismo Militar e criar sinergias para potenciar o Turismo de Desporto, requalificando o parque desportivo da cidade, não só como resposta aos residentes, mas também para os grupos que tiram proveito da localização geográfica privilegiada e trazem as suas equipas, nacionais e internacionais, para estágios em Pombal".

Nestas eleições, o candidato tem como meta "tentar chegar o mais longe possível" e acredita que o trabalho desenvolvido pelo partido se irá reflectir nos resultados. José Miguel Martins lembra alguns dos temas que têm sido defendidos pelo CDS-PP, "desde a crítica ao custo das refeições das crianças que frequentam o ensino pré-escolar (e que serão gratuitas para todos a partir de Setembro mas sem se esclarecer os pombalenses acerca do custo elevado que era cobrado até agora)", passando pelos alertas ao "Projecto de Classificação da Serra de Sicó", pela "crítica à perda da identidade da cidade com a eliminação de elementos simbólicos como o menino e o peixinho na pérgula do Largo do Cardal", lembrando que solicitaram, "sem sucesso", que o mesmo fosse recolocado naquele local, até às festas do Bodo. No trabalho realizado pela concelhia, o candidato destaca, ainda, "as sucessivas denúncias" do partido "sobre a falta de manutenção e conservação dos espaços públicos".

"Estamos cá para fazer mais e melhor pelos pombalenses, porque já chega de promessas ocas que não levam a lado nenhum e de investimentos de milhões em projectos que envergonham os contribuintes", frisa o candidato que, nestas autárquicas, faz a sua estréia na política. Ainda assim, e como o próprio assume, esteve sempre "atento ao que se passa a nível local e nacional", assumindo que é possível "fazer mais com pouco e canalizar os recursos para o que realmente importa e que faz falta à cidade e aos pombalenses".

De origens transmontanas, José Miguel Martins não esconde a forte ligação ao campo, o gosto pelo contacto com a natureza, que cultiva desde pequeno, de tal modo que tem sido um defensor das causas ambientais, algumas delas através do associativismo e para proteger a Serra de Sicó.

Município de Pombal adverte que aquela zona “é inadequada para banhos”

Menino morreu afogado no Açude

Edeilson Neto, de 12 anos, morreu na sequência de um afogamento, que aconteceu na tarde do passado dia 28 de Julho, no Parque Verde do Açude, em Flandes. A Câmara Municipal de Pombal emitiu uma nota de pesar pelo “trágico acontecimento” e adverte que “aquela zona do Rio Arunca não é uma praia fluvial”.

“Ao que tudo indica, o menino estaria a brincar com outras duas crianças no Parque do Açude em Pombal, quando saltou para a água, onde apresentou dificuldades em nadar”, contou ao nosso jornal o adjunto do comandante dos Bombeiros Voluntários de Pombal, João Carlos Santos, adiantando que, “ao aperceber-se da situação, um adulto, que também estava no local, retirou o menino da água já inconsciente e sem sinais de vida”.

Após o alerta, que foi dado pouco antes das 17h00, a Polícia de Segurança Pública (PSP) foi a primeira a chegar ao lugar da ocorrência, tendo sido um agente da polícia a “fazer as primeiras manobras de reanimação”. Posteriormente, a vítima ainda foi assistida no local pelos bombeiros e por uma equipa de



Suporte Imediato de Vida (SIV), tendo sido transportada em manobras de reanimação para o hospital de Pombal, onde viria a ser declarado o óbito.

De referir que as operações de socorro envolveram cinco viaturas e 10 elementos dos Bombeiros Voluntários de Pombal, INEM e PSP.

Salientando que foi “com muita tristeza” que recebeu a notícia da morte de uma criança, o Município de Pombal aproveitou o “trágico acontecimento” para alertar que “aquela zona do Rio Arunca não é uma praia fluvial, não se encontra vigiada e é inadequada para banhos”.

A Câmara Municipal advertiu ainda para a “necessidade de ser adoptada sempre uma cultura de segurança e prevenção, redobrando os cuidados junto à linha de água, nomeadamente por parte de pessoas adultas que acompanham crianças e jovens nos seus momentos de lazer e de divertimento”.

Remodelação do reservatório do Ourão pronta no final do mês

A conclusão das obras de remodelação e beneficiação do reservatório de Ourão, localizado na freguesia de Redinha, foi prorrogada por mais 45 dias. O adiamento do término dos trabalhos foi aprovado na última reunião da Câmara Municipal de Pombal, realizada a 30 de Julho.

A referida empreitada foi adjudicada, por deliberação de 12 de Novembro de 2020, à empresa José Marques Grácio pelo valor de 283 mil euros e com um prazo de execução de 150 dias. Contudo, a actual situação pandémica e os vários estados de emergência decretados durante os últimos meses atrasaram a conclusão dos trabalhos, levando o empreiteiro a pedir a prorrogação do prazo.

A intervenção, que está agora prevista terminar a 27 de Agosto, contempla, entre outros trabalhos, a substituição de quadros eléctricos, a instalação de um novo grupo electrobomba na estação elevatória, trabalhos de construção civil, arranjos exteriores e substituição de parte da conduta elevatória.

Listas já foram entregues

Bloco de Esquerda concorre a quatro órgãos concelhios



Bruno Coutinho, Gonçalo Costa, Lina Oliveira e Jorge Ferreira.

Na Assembleia Municipal, os lugares cimeiros da lista são ainda ocupados por Jorge Ferreira, Célia Cavalheiro, Fátima Santos, Pedro Cordeiro, Anália Augusto, Paula Azevedo, Manuel da Costa, Isabel Pessa e Sónia Godinho.

Relativamente às juntas de freguesia, o BE candidata João Pedro Domingos no Louriçal e Sónia Godinho em Pombal.

Ainda não viu nada

Temos muito mais para apoiar a sua vida.

- Apple Pay. Uma nova forma de pagar
- CA | Apple Pay
- CA Online (Homebanking)
- App CA Mobile (Mobile banking)
- Financiamento Online

Fale connosco, há tanto mais para ver.

DISPONÍVEL NO Google Play Descarregar na App Store

PUBLICIDADE 10/2019

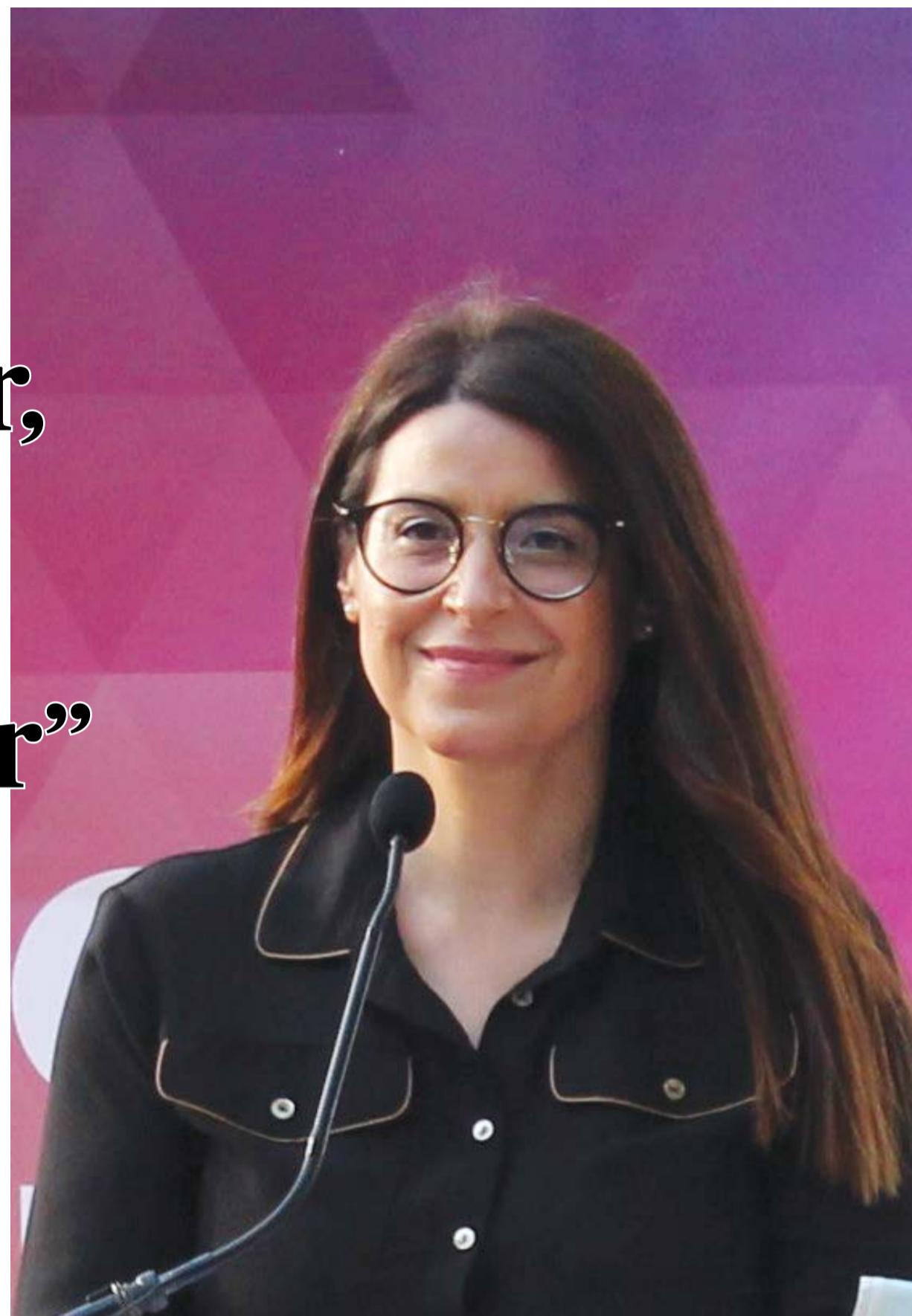
CA
Crédito Agrícola

creditoagricola.pt • 808 20 60 60
Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

Odete Alves é a candidata do PS à Câmara Municipal

“Pombal precisa de mudar, inovar e fazer acontecer”

Depois de há quatro anos o Partido Socialista (PS) ter obtido o pior resultado de sempre nas Autárquicas em Pombal, Odete Alves assume a candidatura à presidência da Câmara Municipal “com os olhos postos na vitória” e a convicção de que “a vitória está ao nosso alcance”. Numa entrevista concedida por escrito, Odete Alves considera que a governação PSD “está esgotada e sem ideias” e defende que há “muito trabalho a fazer” para que “Pombal consiga criar valor” e afirmar-se como “grande concelho que somos”.



Carina Gonçalves

Pombal Jornal (PJ) - O facto de ser vereadora motivou-a a assumir a candidatura à presidência da câmara de Pombal?

Odete Alves (OA) - Naturalmente que o exercício das funções de vereadora me impulsionou para esta decisão, embora não tenha sido determinante. A verdadeira motivação foi o apoio manifestado por várias pessoas, e a percepção de que esta governação que tem décadas está esgotada e sem ideias, já não dá resposta aos desafios que se colocam, e que exigem outro tipo de abordagens, de políticas, novas ideias e novas formas de trabalhar. Também acredito que consegui mobilizar uma equipa descomprometida de

agendas político-partidárias e empenhada apenas em criar condições para melhorar a qualidade de vida dos pombalenses, para atrair mais pessoas e investimento, para desenvolver pombal.

PJ - Há quatro anos o PS teve o pior resultado de sempre nas Autárquicas em Pombal. Nestas eleições vai à procura de uma vitória ou de um reforço do PS no executivo?

OA - Partimos para este desafio com os olhos postos na vitória, não por qualquer sede de poder, mas por uma necessidade urgente de mudar Pombal.

PJ - O que seria um bom resultado para o PS? Acredita na vitória a 26 de Setembro?

OA - Um bom resultado para o PS seria ganhar a Câmara. Estamos a trabalhar afincadamente, e a reunir um conjunto de pessoas de enorme valor nas várias freguesias, o que nos permite acreditar que a vitória está ao nosso alcance.

PJ - A experiência enquanto vereadora deu-lhe mais competências para liderar a Câmara?

OA - As funções de vereadora permitiram-me conhecer melhor o funcionamento orgânico da Câmara e as necessidades do concelho. Mas sobretudo, pude também perceber o enorme valor dos recursos humanos do município, que se fossem genuinamente ouvidos e acarinhados, poderiam ascender a um patamar de desempenho ainda mais ex-

traordinário.

PJ - Está preparada para gerir a Câmara de Pombal?

OA - Sinto-me obviamente preparada para gerir a Câmara, e se assim não fosse, não teria sequer enfrentado este desafio. Sei trabalhar em equipa, sei ouvir e gosto de aprender com os outros, também tenho a humildade de assumir os meus erros e aprender com eles. Para além disso, não percorro este caminho sozinha, faço-o acompanhada dos melhores, pessoas de trabalho, honestas e competentes.

PJ - A sua candidatura defende que “é tempo de mudar Pombal”. O que é que isso significa em termos práticos?

OA - Significa que é tem-

po de não nos contentarmos com poucochinho. É tempo de nos afirmarmos como o grande concelho que somos. Nos últimos 28 anos foram feitos os mínimos, perdemos muitas oportunidades, perdemos população. O PS quer para Pombal muito mais, quer indústria, quer emprego, quer qualidade de vida, quer envelhecimento ativo, quer educação e saúde para todos. Basta ver à nossa volta, nos concelhos vizinhos, o quanto Pombal precisa de mudar, inovar e fazer acontecer.

PJ - Que mudanças quer fazer ao concelho?

OA - Que Pombal consiga criar valor, através de um desenvolvimento económico diversificado, sustentável, inteligente e inovador.

Que desenvolva sinergias, com os parceiros regionais, nacionais e internacionais, e em especial, com as instituições, associações, investidores e empresas locais.

Que promova a coesão, entre as freguesias, garantindo qualidade de vida para as pessoas, em harmonia e respeito com o ambiente e a natureza, e preservando o nosso património histórico, material e imaterial.

PJ - Como avalia o trabalho desenvolvido pelo executivo liderado por Diogo Mateus nos últimos quatro anos?

OA - O concelho de Pombal tem uma localização excepcional e um potencial de desenvolvimento económico nas mais diversas áreas que muitos concelhos gostariam de ter. O que sin-

Mulher de causas, optimista e persistente



Odete Alves tem 47 anos e uma experiência autárquica de duas décadas. Advogada de profissão, é casada e tem dois filhos. E é precisamente na família que tem “os primeiros e maiores apoiantes”. “Estão sempre ali para mim”, frixa. “São a minha força, a minha energia, a minha luz e é também por eles que esta minha luta nunca há-de acabar”.

A luta de que fala é por Pombal e tem como objectivo tornar o concelho “attractivo e dinâmico”. Por isso, candidata-se a presidente de Câmara Municipal com uma “única promessa”: “de trabalho”.

Para ela, “a política não é um emprego, é um dever de cidadania”, tanto que se apresenta como “uma cidadã comum, com uma carreira consolidada e provas dadas”. Profissionalmente, é advogada há mais de 20 anos em Pombal.

Já a carreira política começou em 2001 quando integrou pela primeira vez as listas do PS aos órgãos municipais. Desde então, foi membro da assembleia de freguesia, membro da Assembleia Municipal de Pombal em dois mandatos e líder de bancada do PS. Actualmente, é vereadora, função que desempenha desde Agosto de 2018.

Em termos pessoais, é uma “mulher de causas”, “meticulosa e disciplinada”. Mas também “uma pessoa extremamente optimista, sonhadora, persistente e muito inconformada com a injustiça e desigualdade”.

to é que nos seus mandatos, Diogo Mateus não só não soube tirar partido da riqueza e diversidade do concelho, como não conseguiu definir um caminho para o seu desenvolvimento. Governo avulso, é pouco criativo, conformado com prémios e louvores artificiais, não tem rumo nem estratégia. Esta falta de estratégia conduziu o concelho de Pombal a níveis de envelhecimento que nos colocam no ranking distrital, como um dos concelhos mais envelhecidos. Pombal apresenta a mais elevada taxa de analfabetismo da região do Pinhal Litoral. Perdeu-se população, estamos já abaixo dos 50 mil eleitores, a média salarial é baixa. Falta um ecossistema empreendedor consolidado, capaz de criar emprego qualificado e fixar a população, em especial os jovens. É este o retrato social do concelho de Pombal. Diogo Mateus falhou e está esgotado.

PJ - Já disse várias vezes que não concorda com as prioridades deste executivo. Acha que o executivo não soube priorizar?

OA - Este executivo, conforme referi, não tem uma estratégia para o desenvolvimento de Pombal, daí a sua incapacidade na definição das verdadeiras prioridades para o concelho. Ficou mais preocupado com obras de cosmética, desvalorizando a criação de condições para a atracção de investimentos e de pessoas.

PJ - Tem defendido que é preciso apostar mais no turismo. Não tem sido da-

da a devida atenção a esta área?

OA - O turismo pode ser encarado sob vários aspectos, e é indiscutivelmente uma das actividades que mais potencia os recursos do nosso território, desde a riqueza paisagística, patrimonial, histórica, gastronómica e cultural. Quando falamos de turismo, não devemos pensar apenas nas clássicas visitas aos museus e monumentos, devemos apostar fortemente no turismo de natureza, aproveitando a nossa serra e o nosso mar. Mas existe muito mais do que isso, o turismo pode ser desenvolvido por via da cultura, criando eventos de relevância nacional que possam convidar os/as portugueses a visitar Pombal em qualquer altura do ano. Elementos que nos possam diferenciar de outros concelhos e territórios. É um trabalho que exige consequência e continuidade, que se constrói e evolui ao longo de anos.

PJ - Para apostar no turismo era importante continuar a contar com as camas do Hotel Pombalense. Caso esta aquisição se concretize, o que propõe para que o turismo não saia prejudicado?

OA - Sobre a aquisição do Hotel Pombalense e o voto contra do PS há que salientar que essa não é a razão de fundo, por muito que não contribua para a sustentabilidade de uma oferta sólida ao nível das camas disponíveis em Pombal.

A Câmara Municipal do mesmo modo que não deve ter vocação imobiliária,

também não pode substituir-se à iniciativa privada para responder às necessidades do mercado. O que a Câmara Municipal pode fazer é permitir que as necessidades a esse nível cresçam, colabore para que todo o município tenha atrativos sólidos e suficientes para que os privados sintam segurança em investir nessa área, ajudando-os depois na agilização dos seus projectos, designadamente ao nível do licenciamento.

PJ - Que local propõe para instalar o núcleo de formação do IPL em alternativa ao edifício do Hotel Pombalense?

OA - O presidente da Câmara referiu que esta é uma ambição que tem décadas, e apesar do PSD estar no poder nesta Câmara há quase três décadas, a instalação do núcleo de formação do IPL foi feita de forma atabalhoadas e sem qualquer planeamento. Prova disso é estar a cerca de um mês do início do próximo ano lectivo e não ter uma solução estável para acolher esse núcleo, que como sabemos ficará instalado em contenedores.

Se o executivo tivesse sabido planejar, teria em tempo negociar deviamente com instituições de ensino superior da região e construído um campus, dando assim um sinal inequívoco a essas entidades, da importância de criar condições estáveis e adequadas não só à sua instalação, mas ao seu crescimento futuro.

A Câmara tem condições para criar este campus, por exemplo junto à ETAP, fa-

tendo a ligação às indústrias do Parque Industrial Manuel da Mota, construindo edifícios ou aproveitamento os já existentes.

PJ - Também tem criticado o executivo no que toca à atracção de investimento. O executivo não tem sabido captar investimento?

OA - Creio que está à vista de todos. O que de melhor tem acontecido no nosso concelho em termos de investimento, tem a sua origem no carácter empreendedor, dinâmico e visionário dos nossos empresários.

PJ - O que propõe para atrair mais investimento?

OA - Dar respostas logísticas, fiscais e processuais que permitam aos empresários sentir apoio e segurança no concelho. Na logística temos os parques industriais que precisam de requalificação e reorganização, os que precisam de ampliação, e os que ainda não existem e precisam de ser criados. Mas é urgente criar condições para ajudar os nossos empresários

PJ - Essas medidas também podem ajudar a reverter a tendência de perda de população?

OA - Naturalmente. Se tivermos empresas de alto valor acrescentado, temos emprego mais bem remunerado, o que permite fixar população e atrair os jovens. Mas este não é o único factor potenciador da fixação de pessoas. É uma premissa essencial, mas depois é necessário que o concelho responda com qualidade às necessidades das pessoas, com uma boa rede de transportes, de cuidados de saúde, de creches e escolas, de equipamentos desportivos, parques verdes e de lazer, cultura e sustentabilidade. No fundo, é preciso que o concelho seja amigo das famílias e dos jovens, seja acolhedor. E todos sabemos que em muitos destes aspectos ainda há muito, mas mesmo muito trabalho a fazer.

PJ - Tem sido muito crítica em relação à obra de requalificação do Jardim da Várzea. Acredita que ainda é possível alterar o projecto previsto?

OA - Gostaria de acreditar que sim. Pese embora as obras já estejam em curso, ainda tenho a esperança que o bom senso impere e permita reverte este processo.

PJ - Em que é que o PS fez a diferença nos últimos quatro anos?

OA - O PS tem-se afirmado como uma oposição séria e credível, temos melhorado muito a nossa comunicação e demonstrado aos pomba-

lenses que somos uma alternativa de confiança.

Temos vindo a desenvolver, quer em reuniões de Câmara, quer em Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia, um trabalho de análise crítica dos vários assuntos, dando a nossa visão sobre as várias matérias, questionando, sugerindo e chamando a atenção para questões que consideramos relevantes para o concelho.

PJ - Para que temas o PS conseguiu chamar a atenção?

OA - Para o desenvolvimento económico, aqui se incluindo o comércio local; e para o turismo.

Destacamos também a componente do património municipal.

Dos cuidados primários aos cidadãos, ao nível da saúde, da educação e da acção social, que exigem uma competente, oportuna e adequada resposta do executivo.

Muito relevante foi também a nossa posição quanto ao uso dos dinheiros públicos e aos apoios no âmbito da pandemia.

PJ - Se ganhar as eleições, qual será a grande diferença no concelho daqui a quatro anos?

OA - Acima de tudo um concelho em que o cidadão senta que participa nas decisões mais importantes do seu território. Um concelho com um efectivo crescimento económico, atento à sustentabilidade e à natureza, que cuida das suas pessoas e do seu património.

Por definição, sabemos que um choupal é uma mata de choupos ou um lugar em que há muitos choupos ou uma plantação com choupos ou um lugar plantado com choupos. E, continuando a recorrer ao dicionário, sabemos que o choupo é uma árvore geralmente de grande porte, que cresce rapidamente e que é, muitas vezes, utilizada como árvore de alinhamento ao longo dos caminhos.

O choupal mais conhecido no país é, sem margem para dúvidas, o de Coimbra, a denominada Mata Nacional do Choupal, cantada por poetas e escritores que ali foram encontrar a sua inspiração. A sua “construção”, iniciou-se no final do século XVIII, para normalizar o leito do rio Mondego, repartindo a água das suas enchentes por vários canais, através da plantação de árvores nas margens, para as fixar e proteger os campos agrícolas. A designação adveio do facto de a espécie florestal preponderante ser o choupo, em virtude de se tratar de uma espécie de rápido crescimento.

É considerado um dos pulmões da cidade de Coimbra, zona de recreio e de lazer, de caminhadas e de piqueniques, ali mesmo às portas da cidade. Celebrizado por poetas e cantores, especialmente através do Fado de Coimbra, bem patente em “Do Choupal até à Lapa / Foi Coimbra meus amores ...”, ou “Cantai musas do Mondego / Para matar a saudade / Levai águas em segredo / A ternura do Choupal...”, ou ainda “Coimbra do Choupal / Ainda é capital / Do Amor em Portugal...”.

Os poetas pombalenses têm ido buscar a sua inspiração ao Castelo, altaneiro, histórico, sempre vigilante..., evidente em “Do Castelo de Pombal / Vejo Pombal tão



branquinho / Vejo as torres do Cardal...” e também “Oh, meu Pombal / Se o teu Castelo falasse / E um dia nos contasse / O que tem visto ao luar...”. Curiosamente, podíamos ter um choupal em Pombal, se os responsáveis autárquicos da época, tivessem tido a visão necessária para perspetivar e preparar um futuro mais saudável, criando o tal pulmão de ar puro que, como Pombalenses, invejamos em Coimbra.

A empresa proprietária da fábrica de produtos resinosos que, até há cerca de três décadas, existia no centro da cidade, entre a estação do caminho de ferro e o rio Arunca, desativou a fábrica, seguindo a tendência que se verificou então em várias cidades do País, urbanizando os terrenos e rentabilizando esse património, através da sua venda. Os terrenos foram comprados por uma empresa imobiliária, que os urbanizou, fazendo um loteamento, onde vai construindo edifícios baseados em conceitos modernos, com excelente quali-

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...

UM CHOUPAL EM POMBAL?

Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com



dade arquitetónica, numa urbanização que dignifica e enriquece a cidade.

Mas, parece-me que, à época, a alternativa mais interessante teria sido a Câmara Municipal ter adquirido aquela área, bem localizada, ao lado do rio Arunca, bem perto do centro da cidade e proceder à plantação criteriosa de árvores, choupos e outras espécies, que agora seriam o choupal de que Pombal beneficiaria. Os responsáveis autárquicos de então, não tiveram a visão, nem a largueza de vidas suficientes, para optarem pela compra, perdendo-se assim uma oportunidade histórica e irrepetível.

Dir-se-á que se tentou colmatar esta falha com a construção do corredor ribeirinho e do parque do Açude e com a reflorestação da mata do Castelo, entre outros, mas não é, obviamente, a mesma coisa, porque teríamos, quase no centro da cidade, um grande parque de lazer e de recreio para os Pombalenses de todas as idades. A nossa

Câmara tinha robustez financeira suficiente, incluindo capacidade de endividamento para o investimento global na compra do terreno, nas infraestruturas e na arborização. Talvez com outra vantagem: provavelmente, ter-se-iam evitado outros investimentos feitos nessa época e cuja inutilidade tem sido realisticamente evidenciada. Seguramente que as gerações, presentes e futuras, ficariam muito agradecidas, a sua qualidade de vida seria muito melhor e o ar que respiramos na Cidade seria mais puro e mais saudável.

Inteligentemente, os empresários que apostaram na compra, deixaram a charminé que a foto documenta, que embeleza a paisagem e faz lembrar outros tempos, na economia e na indústria, que só os mais velhos recordam... Mas, sempre com o Castelo e a sua mata verde à espreita, para ver se a Cidade vive, funciona, cresce, cria riqueza e dá saúde e qualidade de vida aos seus habitantes...

O PERFUME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona
Consultor / Formador

Quantos de nós é que não colocámos já as nossas vidas em risco? Uns, os mais afoitos, apesar da consciência do perigo, resolvem correr riscos. Outros, os mais cobardolas (como eu), por simplesmente não os medirem convenientemente. Lembro-me de uma história passada já há alguns anos em que, de forma completamente inconsciente, me vi envolvido numa situação de extremo risco de vida. Não me lembro bem do ano. Terá sido em 2003 ou 2004, por alturas do Bodo. Estava a dar formação aqui em Pombal. A turma que tinha a meu cargo era constituída por cerca de 17 ou 18 pessoas, das quais apenas uma era do sexo masculino. Todas as outras eram senhoras. Ao que me lembro, o horário de cada sessão era das 19.00h às 22.30h. Uma bela noite, uma das formandas pediu-me, em nome das restantes, se poderíamos terminar a sessão do dia seguinte mais cedo. Ao porquê do pedido, respondeu-me que o Tony Carreira vinha dar um concerto no largo da biblioteca e muito prezavam estar presentes. Confesso que na altura, apesar de conseguir identificar a figura do Tony Carreira, não tinha qualquer noção da dimensão do fenómeno. Como gosto de ironizar, gracejei um pouco com o nome do artista e com a sua frondosa poupa (e pelo facto dela desafiar a Lei da Gravidade). Pela mudança repentina do semblante das formandas, percebi imediatamente que estaria a pisar “terreno minado”. A expressão daquele grupo de simpáticas senhoras

GANDA TONY!*

tinha-se transformado num ápice. No momento seguinte pareciam um comando de mercenárias ávidas de sangue. Tentei “emendar a mão” o melhor que pude e, obviamente, acedi ao pedido. Não tanto por o considerar justo, mas pelo meu mais básico instinto de sobrevivência. Era óbvio que tinha cometido um sacrilégio e, como a História da Humanidade confirma, a blasfémia castiga-se com a morte. Mas lá escapei. UFFFF!!!!

A Antropologia advoga que a cisão entre o sagrado e o profano é específica da cultura ocidental moderna. No entanto, também é comum observarmos no nosso contexto cultural, a atribuição de características veneráveis a pessoas, factos e objectos, mesmo que estes não correspondam exactamente ao que está instituído como sagrado. É comum, nos dias de hoje, observarmos movimentos de adoração, mais ou menos amalucados, a artistas e desportistas. Ao longo dos tempos, esta energia também foi aproveitada pelos líderes políticos (alguns de muito má memória), nomeadamente, com a conceptualização do “Culto da Personalidade”. Este conceito, mais comum em regimes totalitários, corporiza uma estratégia política que consiste na acerada exaltação dos líderes a um nível quase divino, lançando o equívoco de que a sociedade não se desenvolve a partir dela própria, mas sim através dos grandes líderes. Eles sim, capazes de antever a vontade geral. Apesar deste conceito ter sido

pela primeira vez verbalizado por Nikita Khrushchov, nos anos 50, qualquer livro de História poderá atestar que, na prática, o conceito é muito mais antigo e amplamente utilizado.

A um nível mais micro, especificamente na política local, podemos observar diversos exemplos emblemáticos de atribuição de características bentas a movimentos políticos. Todos já ouvimos falar do mito que antediz que as eleições autárquicas não se ganham. Perdem-se. Este adágio alude ao facto de que, uma vez no poder, um partido só perde eleições se avacalhar mesmo muito. A forma de utilizar o instrumento do poder para que este se mantenha nas mesmas mãos, fez e continua a fazer “escola”. Especialmente em territórios de maior iliteracia política, como Pombal. O discurso maniqueísta dos detentores do poder, a exorbitação dos seus feitos e a manipulação pelos subsídios, vão consolidando nos eleitores uma percepção subjectiva de que só eles são capazes e que tudo está bem. Recordo-me de ter ouvido, certa vez, o actual candidato do PSD à Câmara Municipal de Pombal afirmar num discurso proferido em Carnide (na ocasião de uma das visitas de Pedro Passos Coelho ao concelho, nos seus idos tempos de popstar) que o PSD tem as melhores pessoas. Esta asserção sugere-nos que, para ele (presumo que pense aquilo que diz), são as opções políticas que determinam a qualidade humana e a capacidade de realização. CURIOSA MEDITAÇÃO.

A divulgação recente das estatísticas da demografia, poder de compra e desenvolvimento económico do nosso concelho, revelam um território moribundo. As suas conclusões são esmagadoras. Descolámos definitivamente dos padrões que caracterizam os concelhos do Litoral e aproximamo-nos perigosamente da realidade do Interior. São números irrefutáveis que nos deveriam fazer reflectir sobre se quem nos rege, merece, de facto, fazê-lo. A semana passada foi divulgada uma sondagem do Jornal de Leiria que projecta mais uma tranquila vitória do PSD nas autárquicas que se avizinham. Supostamente, a democracia confere-nos a possibilidade de mudarmos quando estamos mal. Olhando para os números irretorquíveis, contidos nestas estatísticas, pouco faltará para Pombal estar “ligado às máquinas”. Se, apesar de tudo, continuarmos a confiar nos mesmos (e tudo indica que sim), é porque, independentemente dos sucessivos falhanços (alguns irreversíveis) lhes atribuímos um estatuto sacro-santo (será a única explicação plausível). Como disse um dia o irônico escritor e poeta peruano, Luis Felipe Angell: “TER FÉ É MUITO SIMPLES. O DIFÍCIL É ACREDITAR NELA”. E, pelos vistos, é tudo uma questão de fé.

*O autor deste artigo acha que o novo acordo ortográfico ficaria muito melhor composto se tivesse sido esgalhado pelo GRANDE TONY CARREIRA

Proteger o seu terreno é simples. E não custa nada.

A sua história está escrita nos seus terrenos. Os marcos que só você conhece e a terra que mais ninguém pisa. Por isso, proteger as suas raízes e valorizar o seu legado está nas suas mãos.

Pombal conta consigo.



Identifique e registe os seus terrenos de forma simples e gratuita em bupi.gov.pt ou na sua Câmara Municipal.

BUPI BALCÃO ÚNICO
DO PRÉDIO

Informações:
236210500 ou cadastro@cm-pombal.pt



iRN
COMPETE
2020



dTerritório
2020



ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais

Lista é constituída por oito independentes e seis militantes do PSD

Pedro Pimpão apresentou equipa totalmente renovada à Câmara

O candidato do PSD à Câmara de Pombal, Pedro Pimpão, apresentou, no passado dia 2 de Agosto, uma equipa completamente renovada para o acompanhar no executivo caso ganhe as eleições de 26 de Setembro. Nenhum dos actuais cinco eleitos social democratas faz parte da lista, que é composta por oito independentes e seis militantes do partido.

Além de Pedro Pimpão, a lista é constituída por Isabel Marto, Gina Domingues, Pedro Navega, Catarina Silva, Marco Ferreira, Andreia Dias, Paula Silva, José Alves Grilo, Ana Filipa Ferreira, Carolina Duro, Eurico João, Soraia Lopes e



Pedro Gonçalves.

A lista é constituída por 14 membros, quase todos

"novos protagonistas" e sem experiência política. Catarina Silva, que fez par-

te do executivo no primeiro mandato liderado por Diogo Mateus, é a única com alguma experiência política. Todos os outros são estreantes nestas lides, mas "pessoas com provas dadas nos seus percursos de vida e acreditam que podem unir esforços para melhorar a qualidade de vida dos pombalenses", sublinhou Pedro Pimpão.

Com oito mulheres, escolhidas "pela sua experiência e competência", esta equipa apresenta também "uma assumida e forte participação feminina", que pretende "valorizar a participação das mulheres na vida política, bem como o seu papel de liderança".

Trata-se de "uma equipa renovada, dinâmica, muito motivada e empenhada em contribuir para a nova ambição que queremos para o nosso concelho", frisou o candidato, adiantando que "a média de idades é a minha idade: 41 anos".

Ainda assim, é "uma lista muito diversificada e com muita qualidade", mas também "uma equipa ecléctica e complementar nas suas competências profissionais", que aposta na "pluralidade de competências profissionais e no espírito intergeracional".

"A escolha destes membros foi feita considerando as ideias chave que pro-pugnamos para o futuro do

concelho de Pombal", salientou o candidato, realçando que "estas escolhas também reforçam o nosso compromisso como projeto de futuro que fica bem patente nesta equipa jovem, dinâmica, competente e proactiva".

De salientar que a equipa à Câmara de Pombal foi apresentada no mesmo dia em que o PSD entregou as listas no Tribunal de Pombal, que são constituídas por "mais de 400 candidatos", adiantou Pedro Pimpão, enaltecendo que "é o único partido político que apresenta candidaturas a todos os órgãos autárquicos" e "não repete nenhum candidato".

Candidata do PSD em Carnide

Sofia Gonçalves apresenta programa com "visão do futuro"

É com espírito de continuidade que Sofia Gonçalves quer liderar a Junta de Freguesia de Carnide, depois de Silvio Santos, actual presidente, ter manifestado a sua indisponibilidade para continuar, por motivos profissionais. A candidata do Partido Social-Democrata (PSD) quer "dar continuidade aos projectos iniciados nos últimos mandatos", afirmando estar preparada para "enfrentar os novos desafios com uma renovada motivação". Na apresentação da lista candidata àquela autarquia, que decorreu sábado à tarde, no parque de lazer de Carnide, Sofia Gonçalves apresentou aquelas que serão as bandeiras da candidatura que lidera. A cabeça-de-lista do PSD quer "uma freguesia mais verde e amiga do ambiente, que



proporcione qualidade de vida, saúde e bem-estar" às famílias, mas que também se preocupe em "preservar e melhorar os espaços verdes, valorizando os recursos naturais existentes". Numa cerimónia que contou também com as intervenções de Silvio Santos, que explicou as razões da não recandidatura, do líder da JSD de

Pombal e do candidato do partido à Câmara Municipal de Pombal, Sofia Gonçalves deixou o compromisso de, juntamente com a sua equipa, trabalhar "para uma freguesia virada para um crescimento sustentável e mais desenvolvido", bem como "criar meios e condições que proporcionem uma maior fixação de jovens e famílias".

A candidata quer "promover as melhores condições na área da educação e facilitar acesso à cultura de todas as gerações", trabalhar "para uma comissão social inter-freguesia com mais apoios", que, segundo disse, deverão estender-se, também, às colectividades. Sofia Gonçalves espera, de igual modo, "criar condições e progra-

mas que permitam promover um envelhecimento activo e saudável" dos idosos. A candidata anunciou, ainda, a intenção de "projectar e executar o aumento da rede de saneamento" onde esta não existe, reforçar a segurança nas vias rodoviárias, projectar uma zona industrial e aumentar os recursos humanos e mecânicos da Junta de Freguesia.

Um programa com uma "visão de futuro", mas também de "ambição para todas as gerações", sublinhou a cabeça-de-lista do PSD.

CONSTITUIÇÃO DA LISTA

Sofia Amado Gonçalves (Vale das Moitas); Manuel Gaspar (Vale Cinzeiro); Fernando Luís Couto (Machuqueira); Ana Sophia (Palha Carga); Joel Pedrosa (Vale da

Cruz); João Manuel Gomes (Carnide); Cecília Morgado (Carnide de Cima); José Soares (Martim Godim); Gonçalo Leal (Vale da Cruz); Odete Pereira (Valeirão); Tiago Silva (Carnide); Christophe Patrício (Carnide); Jocelina Santos (Martim Godim); Susana Fernandes (Vale da Cabra); Silvio Lopes (Alto dos Mendes); Ricardo Mota (Palha Carga); Fátima Gomes (Feteira); Carlos Bento (Machuqueira); Manuel Neto (Vale da Cruz); Susana Couto (Valeirão); Diogo Mortágua (Mendes); Luís Mota (Carnide de Cima); Irene Silva (Vale da Cabra); Carlos Pedrosa (Martim Godim); Paulo Soares (Cavada); Anabela Patrício (Vale Feto); Eusébio Rodrigues (Carnide de Baixo); Jaime Trindade (Valeirão) e Francisco Carreira (Valeirão)

Partido candidata-se a todos os órgãos concelhios à excepção do Carriço

PS concorre às Autárquicas com listas "muito equilibradas e sólidas"

O Partido Socialista (PS) vai concorrer em "todos os órgãos com exceção do Carriço" nas eleições autárquicas de 26 de Setembro, adiantou ao Pombal Jornal Odete Alves, destacando que as listas do partido são "muito equilibradas e sólidas".

Para a Câmara Municipal, a lista integra, para além de

Odete Alves, Luís Simões, Telma Ferreira, Fernando Soares, João Pessa, Patrícia Carvalho e Joel Gomes (deputado à Assembleia da República).

Já para a Assembleia Municipal é encabeçada por João Coelho, integrando ainda nos lugares cimeiros Aníbal Cardona,

Carla Pereira, Leandro Sio-pa, Nuno Oliveira, Marlene Matias, Pedro Moreira, Carla Rodrigues, Rodrigo Escapa e Tânia dos Santos.

Já para as juntas de freguesia, o PS vai candidatar Manuel Silva a Abiul, Marlene Matias a Almagreira, Vítor Morgado a Carnide, Filiipe Roque ao Louriçal, Fer-

nando Parreira a Meirinhas, Elisabete Alves a Pombal, Raul Bruno à Pelariga, Paulo Duarte à Redinha, José Luís Brito a Vila Cã, Luís Fernandes a Vermoil, Ricardo Francisco à União de Freguesias de Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze e Hugo Silva à União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata

Mourisca.

"Para a Assembleia de Freguesia do Carriço, apesar de termos candidata, a candidatura não conseguiu finalizar a lista em tempo, de modo a que será o único órgão municipal ao qual não vamos concorrer", esclareceu Odete Alves.

A também presidente da

concelhia do PS salientou ainda que "as listas são constituídas por pessoas de faixas etárias muito diversas e integram, não só muita gente jovem, mas também muitas caras novas". "São listas muito equilibradas e sólidas, que nos honram muito", concluiu a candidata à Câmara de Pombal.



POMBAL

Música e Arte do Mediterrâneo e do Mundo Lusófono

2 - 7

AGOSTO

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Tutu Sousa

CABO VERDE | STREET ART

7 Sábado
AGOSTO

19h00 - JARDIM DO CARDAL
CIRCO

Jessica Arpin
(Brasil/Espanha)

14 Sábado
AGOSTO

21h30 - JARDIM DO CARDAL
PRODUÇÃO ORIGINAL

Gwendoline Absalon & Santo Antão 7Sóis Band
(Ilha da Reunião/Cabo Verde)

20 Sexta
AGOSTO

21h30 - JARDIM DO CARDAL
CIRCO

Jango Edwards
(Espanha)

21 Sábado
AGOSTO

21h30 - JARDIM DO CARDAL
FLAMENCO

Ana González y Su Gente
(Andaluzia)

28 Sábado
AGOSTO

21h30 - JARDIM DO CARDAL
MÚSICA DO SUL DE ITÁLIA

Parafoné
(Calábria, Itália)

5 Domingo
SETEMBRO

21h30 - PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL
PRODUÇÃO ORIGINAL

Med Arab 7Sóis Ensemble
(Córsega, Espanha, Grécia, Marrocos, Portugal)

CONCERTOS DE SOLIDARIEDADE

MED 7SÓIS ORKESTRA
CEUZANY & ORQUESTRA POPULAR 7SÓIS DO FOGO
GWENDOLINE ABSALON
YOUNG ORKESTRA DAS CIDADES 7SÓIS
JEUNESSE V DU 7SÓIS ORKESTRA



www.festival7sois.eu



Bilhete gratuito / Reserva obrigatória de bilhete
<http://cultura.cm-pombal.pt>



Projecto foi o vencedor do concurso STARTUP Pombal

Software vai revolucionar gestão dos treinos



• Fernando, Adriano e Rui no Clube de Ténis de Pombal (na equipa falta ainda António Ribeiro)

Adriano Carvalho já tinha percorrido vários países, como treinador de ténis, quando há cerca de ano e meio ‘aterrou’ em Pombal para dar aulas de Educação Física na ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal e no Clube de Ténis de Pombal. Foi aqui, na cidade do Marquês, a 45km de Cantanhede, de onde é natural, que conseguiu encontrar as pessoas certas para operacionalizar uma ideia com cerca de 10 anos. O projecto foi o vencedor do concurso STARTUP Pombal, promovido pela Junta de Freguesia de Pombal.

“Numa noite de insónias [risos], estava a planejar o início de época e pensei: isto é tão trabalhoso, implica tanto papel, que devia haver um software para fazer isto”, conta Adriano, ao mesmo tempo que recorda o espanto com que percebeu, naquela altura, que a “tecnologia ainda não tinha uma resposta” para aquela necessidade.

À ‘boleia’ desta lacuna no mercado, Adriano pegou na ideia e juntou-lhe uma boa dose de persistência e vontade de fazer nascer um software especializado no planeamento, registo e gestão de treino no desporto “que promete revolucionar o actual paradigma” nesta matéria.

“Desde aí, tenho tentado juntar-me com uma pessoa ou com outra”, mas sem sucesso, “porque eu andava sempre à procura de alguém que me operacionalizasse a ideia”, descreve o treinador, de 43 anos. Durante cerca de uma década, deambulou por entre estas incógnitas, mas sem nunca se desviar do objectivo, até que, já a dar aulas em Pombal, conhece Rui Lopes, um pombalense com veia de empreendedor e que lhe lançou as bases do ProCoach, o projecto que há tanto ambicionava fazer sair do papel. “O Rui foi determinante, porque me ajudou a estruturar toda a ideia”, tendo inclusivamente sugerido a entrada de mais dois elementos, refere Adriano.

À dupla viriam depois a juntar-se mais dois elementos: António Ribeiro, colega de curso de Adriano, “que reúne uma série de características fundamentais e que é da minha total confiança”, descreve o professor da ETAP, mas também Fernando Moreira, programador, de 32 anos. “A última ‘contratação’ foi o Fernando, porque sentimos que era importante ter alguém da parte da programação que nos ajudasse a balizar as nossas ideias e dar-nos autonomia de operacionalização, ou seja, para não estarmos dependentes de uma empresa exterior para fazer a programação”, explica o docente.

PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO

Foi também por sugestão de Rui Lopes

que o grupo aceitou o desafio lançado pela Junta de Freguesia de Pombal aos empreendedores do concelho. “Ele alertou-nos para o concurso, e que seria importante participar, não tanto pelo prémio financeiro [500€ para o primeiro lugar], mas mais pela possibilidade de entrar para a StartUp Leiria, algo muito aliciante para nós e que nos iria ajudar a acelerar o processo”, recorda Adriano Carvalho.

“Foi uma maneira de começarmos também a testar a maturidade da ideia”, acrescenta Rui Lopes, inclusivamente, “quais são as perguntas que os possíveis investidores irão fazer”. Trata-se, nas palavras do empreendedor pombalense, de “um processo que inclui a passagem por várias etapas, nomeadamente o financiamento”, que permitirá “colocar o produto no mercado” e, a partir daí, “começar a crescer”. O objectivo, refere Rui Lopes, é dar uma dimensão global ao software, muito para lá das fronteiras do território nacional, até porque “vai estar sustentado em servidores mundiais”. Nessa medida, “há uma necessidade muito grande de crescer e de testar as várias fases, para ver se já estamos com essa maturidade, não só do produto, mas também da nossa capacidade de responder a eventuais questões”. Contudo, e ainda que as linhas mestras estejam bem definidas, “não é preciso desenvolver já tudo, mas definir muito bem cada etapa”, adverte Rui Lopes.

“Temos uma ambição muito grande com

este produto e não é por acaso que o ProCoach será a revolução do treino desportivo. Acreditamos mesmo que podemos criar um novo paradigma no treino desportivo, a nível global”, constata Adriano Carvalho.

Sobre a importância da participação no STARTUP Pombal - Prémio Local de Apoio ao Empreendedorismo, lançado pela Junta de Freguesia de Pombal, onde alcançaram o primeiro prémio, o grupo de três empreendedores diz que “fazem falta iniciativas” como esta e lamenta que tenham um cariz pontual, fora de uma “estratégia global”.

“Pombal é pequeno mas tem gente talentosa”, afirma Rui Lopes, numa opinião partilhada pelos restantes colegas de equipa, que gostariam que em Pombal existisse uma estrutura de apoio a empreendedores. “Muitas vezes os centros de decisão excluem-se destas dinâmicas com receio de esse apoio ser em dinheiro, pondo de parte que há questões mais importantes do que as financeiras”, aponta Rui Lopes. Exemplo disso foram as dificuldades sentidas pelo programador da equipa. A viver na Holanda, Fernando Moreira criou ali uma empresa que compra pastéis de nata em Pombal, mas até conseguir colocar em marcha o projecto esbarrou em inúmeras dificuldades, que poderiam ser mais facilmente ultrapassadas, se existisse uma estrutura de apoio a este nível. “Só eu sei a quantidade de empresas de transportes a que liguei para enviar os pastéis de nata”, conta.

O ProCoach é um software (software as a Service - SaaS multiplataforma) especializado no planeamento, registo e gestão do treino em qualquer tipo de desporto, destinado a treinadores e professores de educação física. Os principais objectivos do ProCoach passam pela compilação de todas as ferramentas e procedimentos associados com o planeamento e gestão do treino desportivo num único ficheiro, de fácil acesso, com a informação toda integrada, utilizável nas mais diversas plataformas digitais, optimizando assim o tempo gasto e a qualidade no processo de planeamento e registo do treino. É de conteúdo totalmente livre e editável pelo utilizador, com um grau de complexidade e custos acessíveis, num formato de subscrição anual. Neste momento, está em fase de estudo o custo de aquisição por cliente, dependente dos custos de marketing.

PRIMEIRO ESTRANHA-SE, DEPOIS ENTRANHA-SE



Tiranos e Tiranetes

Foi noticiado no jornal Público, no passado dia 6 de agosto, que o governo está a preparar uma regulamentação da Lei de Bases da Habitação, medida que entrou em vigor em setembro de 2019, onde define que se encontram em situação de efetiva carência habitacional todas as pessoas que não possuam, ou estejam em risco efetivo de perder, uma habitação adequada”.

Esta regulamentação pretende que o Estado dê poder aos municípios para tomarem conta de imóveis que estejam devolutos em áreas onde considerem haver pressão urbanística, para depois os alocar no mercado de arrendamento acessível, colocando assim em prática a “Função Social de Habitação”.

E em que consiste esta Função Social da Habitação? Segundo consta em Diário da República, “considera-se função social da habitação o uso efetivo para fins habitacionais de imóveis ou frações com vocação habitacional. Para garantir a função social da habitação, o Estado recorre prioritariamente ao património edificado público, mobilizável para programas habitacionais destinados ao arrendamento”.

A renda que o município irá propor ao proprietário deverá ser calculada com base no valor de referência definido no programa de Arrendamento Acessível. Pelo que as rendas devem estar, pasme-se, 20% abaixo do valor de mercado apurado pelo Instituto Nacional de Estatística. Ou seja, isto irá se traduzir numa menor rentabilidade para o proprietário.

Além disso, também permitirá ao município substituir-se ao proprietário do imóvel e que faça obras de maneira coerciva, no caso do imóvel necessitar ação de restauração ou de conservação, de modo a que sejam garantidas as condições de segurança ou de salubridade. E claro, os custos destas obras serão exigidas posteriormente ao “pobre” proprietário que foi coagido para colocar o seu imóvel no Programa de Arrendamento Acessível.

Mas falando mais concretamente em números de modo a se ter uma noção em relação ao programa em si: segundo consta em dados divulgados pela secretaria de Estado de Habitação, liderada por Marina Gonçalves, o Programa de Arrendamento Acessível regista 467 contratos em todo o país, contabilizando-se 19498 candidaturas de arrendatários e 1010 alojamentos disponibilizados. Revela também que a procura é cerca de 19 vezes superior ao número de imóveis inscritos pelos proprietários para Arrendamento Acessível, representando assim uma oferta de somente 5,2% das candidaturas apresentadas pelos inquilinos. Traduzindo para miúdos, o programa fica aquém das expectativas.

Portanto, como o Estado não contribui para o aparecimento de habitação suficiente para quem precisa dela e de modo a que exista uma redução dos valores exorbitantes de rendas, toma medidas socialistas ou até mesmo no limiar, de medidas comunistas, ao obrigar os proprietários a colocarem os seus imóveis na renda acessível, que nem uma tirania. Isto levará a que as pessoas deixem de investir no mercado imobiliário.

Ouso fazer minhas palavras, as palavras de Vasco Pulido Valente: “Quando se raspa um socialista acaba sempre por se encontrar um tiranete”.

Cristiana Areia
Engenheira Química | Membro da Iniciativa Liberal Pombal



• Pelo segundo ano consecutivo, a Direcção Geral de Saúde proíbe a procissão que é um dos ex-libris dos festejos

Vila presta homenagem a Nossa Senhora da Boa Morte este fim-de-semana (dias 14 e 15)

Louriçal assinala festas em modo minimalistas e promete grandes festejos em 2022

A vila do Louriçal prepara-se para receber, este fim-de-semana (14 e 15 de Agosto), as festas em honra de Nossa Senhora da Boa Morte que, pelo segundo ano consecutivo, se assinalam com muitas restrições. Para compensar, o presidente da Junta de Freguesia promete para 2022 festejos em grande, "nos mesmos moldes que em 2019, mas com as entradas nos espectáculos completamente gratuitas".

As festas são reduzidas a dois dias, realizando-se apenas com as cerimónias religiosas e algumas actividades populares. "No ano passado tínhamos a expectativa de que este ano voltasse as festas em grande, mas infelizmente não pode ser assim e nós não queremos, de maneira nenhuma, ser responsáveis por algo desagradável que possa acontecer", refere José Manuel Marques, revelando que "custa muito" tomar esta decisão, porque "era um dos momentos mais fortes e dinâmicos da vila".

A alternativa é "assinalar a data no contexto possível". Assim, os festejos religiosos ficam marcados apenas com as missas no convento, celebradas pelo vigário episcopal Manuel António Ferrão e acompanhadas pela Filarmónica Louriçalense. "Este ano, não há a procissão em honra de Nossa Senhora da Boa Morte, que atraía milhares de pessoas", lamenta o autarca, frisando que as cerimónias religiosas resumem-se às missas no sábado (dia 14) pelas 20h30 e no domingo (dia 15) pelas 16h00.

Apesar das restrições, "o domingo será um dia preenchido, mesmo não tendo artistas", sublinhou o presidente da Junta, adiantando que as actividades começam cedo

com a abertura das feiras de velharias e dominical, que "estarão patentes o dia inteiro". "Naquele dia vamos oferecer o espaço a todos os feirantes como forma de ajudar este sector, que passou dias muito difíceis por força da pandemia", evidenciou.

O programa será complementado com algumas arruadas a realizar nos dois dias de festa e um miniconcerto da Filarmónica Louriçalense, na Praça Luís Menezes.

A ideia é "evitar grandes aglomerados de pessoas" na vila durante este fim-de-semana, por isso o convento e o Museu Madre Maria do Lado estarão abertos durante a próxima semana para visita, podendo o agendamento ser feito no local ou por telefone para as irmãs clarissas.

De salientar que a sessão de abertura das festas acontece às 18h00 de sábado, à qual se segue a visita às obras de restauro do teto do convento e renovação da iluminação.

Com as festas em modo minimalistas, "o investimento é muito reduzido", referiu José Manuel Marques, sublinhando que "esse dinheiro foi canalizado para equipamentos e obras".

Os grandes festejos em honra de Nossa Senhora da Boa Morte regressam em 2022, acredita o autarca, prometendo para essa altura "as festas nos mesmos moldes de 2019, mas com as entradas nos espectáculos completamente gratuitas". "Não é justo que durante dois anos as pessoas estivessem privadas de muita coisa e quando regressarmos à normalidade termos de estar sujeitos a ciclos fechados", defende, reiterando que "os espectáculos serão no mesmo local, mas de entrada completamente livre".

PUB

14 e 15 de Agosto

COMEMORAÇÕES RELIGIOSAS

em honra de Nossa Sra. da Boa Morte

14
agosto

SÁBADO

- 18h00- Recepção às entidades oficiais e içar das bandeiras junto à sede da Junta de Freguesia acompanhada pela Sociedade Filarmónica Louriçalense.
- 18h30- Evocação dos festejos na Praça Joaquim da Silva Cardoso
Arruada pelas ruas da Vila abrilhantada pela Sociedade Filarmónica Louriçalense.
- 19h00- Visita às obras de restauro do teto do Convento e nova iluminação led's.
- 20h30- Missa* no Convento em Honra de Nossa Sra. da Boa Morte presidida pelo Vigário Episcopal Manuel António Ferrão, acompanhado pela Filarmónica Louriçalense.
- 22h00- Arruada pelas ruas da Vila do Louriçal, em palco móvel, com Big Jovem.

15
agosto

DOMINGO

- Feira de Velharias
- 10h00- Arruada pelas ruas da Vila pelo Grupo Toca sem Dó.
- 16h00- Missa* no Convento em Honra de Nossa Sra. da Boa Morte presidida pelo Vigário Episcopal Manuel António Ferrão, acompanhado pela Filarmónica Louriçalense.
- 17h30- Mini Concerto pela Filarmónica, na Praça Luís de Menezes.
- 18h30- Arruada pelas ruas da Vila do Louriçal, em palco móvel, com Grupo de Concertinas " Os Amigos do Big"

*Transmissão Online da Missa pode ser acompanhada em www.facebook.com/irmaslourical/

"Em todas as atividades a realizar serão cumpridas as diretrizes de segurança divulgadas pela DGS."

FESTAS do LOURIÇAL

14 E 15 AGOSTO 2021

Padre da paróquia do Louriçal

Armando Duarte, o padre que enveredou pelo jornalismo à boleia das rádios piratas

Carina Gonçalves

Armando Olívio Duarte não é apenas o padre da paróquia do Louriçal. É também um jornalista com mais de três décadas de carteira profissional. A sua caminhada pelo mundo da comunicação social começou à boleia de uma rádio pirata, que criou para “chegar mais facilmente aos jovens”. Hoje, na paróquia do Louriçal, procura valorizar e renovar as vertentes religiosas e eucarísticas, tão características daquela zona, muito por influência do Convento da Santíssima Trindade.

“Um padre tem de estar atento aos diversos meios disponíveis para superar desafios e acompanhar e desenvolver a comunidade e as suas raízes”, considera Armando Duarte. “No Louriçal procuro viver este ambiente comunitário e religioso”, depositando “grande parte da minha aposta em tentar valorizar a vivência religiosa e eucarística”.

Mas há mais de três décadas atrás os desafios eram outros e as rádios piratas um “meio muito importante para chegar aos jovens”. E foi precisamente com a perspectiva de chegar aos jovens através de algo que “os mo-

tivava e interessava” que na década de 80 enveredou na “experiência das rádios locais clandestinas”. A viagem pelo mundo do jornalismo começou à boleia desta rádio, “precisamente para acompanhar o desenvolvimento da rádio que criei”.

Quase no fim dos “loucos anos 80” surge a possibilidade de legalização das rádios piratas. Nessa altura, havia duas hipóteses: acabar com a experiência ou avançar para a sua legalização. Optaram pela segunda alternativa sob pena de “frustrar as expectativas das pessoas, deixando-as ao abandono depois de as desafiar”.

Por isso, “candidatamo-nos

com um projecto consistente, mas também conscientes das dificuldades que teríamos pela frente”, contou o pároco, já na altura ciente de que esta “era uma área com escassez de meios de subsistência”. “E esse tem sido o grande desafio da história da Rádio Vida Nova FM”, que ainda hoje continua no ar.

A sua colaboração para a história das rádios abrange ainda a participação, conjuntamente com outras rádios do país e a anuência da Rádio Renascença, na criação da Associação das Rádios de Inspiração Cristã (ARIC) e da VOX - Associação Mundial das Rádios de Inspiração Cristã de Expressão Portuguesa.

Mas a sua ligação à comunicação social vai além da rádio. Anos mais tarde, decide “recuperar e relançar para um nível mais regional” um jornal da comunidade de Santiago da Guarda (Ansião), que estava suspenso há vários anos. O Boletim Interparoquial Luz volta assim a “estar ao serviço da comunidade, do arciprestado e das paróquias daquela região”, continuando até aos dias de hoje.

E há mais. O pároco está igualmente “atento às mais

diversas situações no plano cultural”, tendo trabalhado no “desenvolvimento do Queijo do Rabaçal”, promovendo algumas formações que deram origem à primeira Associação de Pastores e Produtores de Queijo Rabaçal. Além disso, deu-se conta dos fosseis da Sicó, sobre os quais foi pesquisando até perceber que podia valorizar esse património com a criação da Casa Museu Fossils da Sicó, a qual veio ocupar uma casa de fins do século XVII recuperada.



Confraria do Santíssimo Sacramento tem de ser renovada

“A Confraria do Santíssimo Sacramento é das maiores da Diocese de Coimbra em termos numéricos”, mas é constituída por “pessoas já muito idosas”, contou ao Pombal Jornal o padre da paróquia do Louriçal, temendo que a não renovação dos seus membros possa conduzir à sua extinção.

“A Confraria não se renovou” e, apesar de vir “chamando a atenção para este problema, foi-se deixando andar”, disse Armando Duarte, lamentando “algumas formas de viver menos felizes” que contribuíram para o “adormecimento de grande parte das pessoas”.

“Portanto, não está famosa, embora

seja grande e com grande peso histórico”, adiantou o padre, evidenciando que a Confraria “também não está a percorrer o melhor caminho para se renovar”.

“E é uma pena” não se apostar na renovação de “uma confraria que tem de facto uma expressão na vivência da eucaristia e com carácter de caridez”, sobretudo numa paróquia com “uma dimensão profundamente religiosa” como é o Louriçal. Ainda assim, Armando Duarte faz um “balanço francamente positivo” dos quase seis anos à frente da paróquia, onde tem “tentado melhorar alguns aspectos” com “a comunidade a corresponder positivamente”.

PUB

BENEFICIE DAS NOSSAS OFERTAS

GARRAFEIRA

trag 

VISITE-NOS

9:00 - 13:00, 14:00 - 19:00

Travessa do Barco | Pombal

917 965 970



Junta tem um conjunto de projectos prontos a avançar

Louriçal quer apostar no turismo para alavancar desenvolvimento da freguesia

O presidente da Junta de Freguesia do Louriçal quer “apostar fortemente no turismo”, aproveitando as potencialidades do território em termos de património histórico, cultural, religioso e gastronómico. Para isso, tem delineado um conjunto de “projectos estruturais” que permitem valorizar e potenciar o território turisticamente e, paralelamente, melhorar a qualidade de vida dos fregueses, contribuindo para atrair mais visitantes e residentes.

“A minha vontade é apostar fortemente no turismo”, disse ao Pombal Jornal José Manuel Marques, salientando que é preciso criar um roteiro que faça a “ligação entre todos os monumentos” que existem no Louriçal, nomeadamente as igrejas do Recolhimento, da Misericórdia, do Convento e Paroquial, bem como o Cruzeiro e o Aqueduto. Esse trabalho já está projectado e vai começar “brevemente” com a colocação de placas verticais junto a cada monumento com informação descritiva e histórica sobre os mesmos.

É também com esse objectivo que a Igreja do Reco-



• em 2018, surgiu a rotunda em homenagem ao biscoito do Louriçal

lhimento e o espaço envolvente vão ser alvo de obras de requalificação, que “iniciam a partir de 15 de Ago-

to” e contemplam “a renovação de todo o espaço exterior e interior com colocação de iluminação led de

suporte para exposições”, adiantou o autarca, revelando que pretende ali “instalar o tão ansiado posto de

turismo” que será associado ao convento e terá como finalidade “aumentar o número de visitantes”.

A entrada da vila será igualmente melhorada, frisou José Manuel Marques, revelando que “já está concluído o projecto” com vista a “requalificar o Largo Luís Menezes, transformando todo aquele espaço de forma a tornar muito mais visível o Convento”.

Além disso, vai nascer um novo espaço museológico nas instalações do antigo centro de saúde, que será “alusivo às tradições da agricultura, costumes e vida económica, social, histórica e cultural da freguesia, onde se inclui o folclore e a filarmónica”.

O presidente da Junta destacou ainda a “construção do Centro Cultural”, que encara como sendo “uma obra fundamental”. “O projecto está concluído e a obra pronta a lançar, mas com um investimento superior ao previsto, que ultrapassará os dois milhões de euros”, justificado pelo aumento de preços de alguns materiais.

Depois há o projecto do Parque Verde, o qual está

igualmente concluído e vai integrar “percursos pedestres e cicláveis, transitáveis no Verão e no Inverno”, estando perspectivada a sua “ligação ao Piquenique, Vale do Pranto e Fonte da Pedra, mas também à Praia Osso da Baleia e à Serra de Sicó”.

O Parque Verde será complementado com “um parque radical e uma piscina de Verão” a construir num terreno com a área total de 18 mil metros quadrados, que a Câmara de Pombal adquiriu recentemente. Esta parcela, localizada junto ao Centro Escolar, permitirá fazer a “ligação entre o Centro Escolar, o Centro Cultural, o Parque Verde, o Aqueduto e a zona histórica”.

Paralelamente a tudo isto, a Junta de Freguesia pretende “apoiar a criação de uma embalagem personificada e atractiva” tanto para os biscoitos do Louriçal, como para a doçaria conventual. Neste âmbito, é também intenção continuar o trabalho já desenvolvido para registar a patente dos biscoitos do Louriçal, o qual “estava bastante avançado antes da pandemia”.

Freguesia tem saúde, educação e emprego

“Temos todas as condições para atrair pessoas”



• José Manuel Marques, presidente da junta

Os projectos ligados ao turismo já evidenciam a vitalidade e dinâmica da freguesia, mas há outros factores que demonstram que “aqui há qualidade de vida”. “No Louriçal, temos todas as condições para atrair pessoas”, considera o presidente da Junta, referindo-se aos “pilares fundamentais, que são a educação, a saúde, a economia e o emprego”.

Ainda assim, “há muitas coisas para fazer”, refere José Manuel Marques, destacando o trabalho já realiza-

do que permitiu dotar a freguesia de um novo centro escolar, centro de saúde, zona industrial, asfaltos e a cobertura de 70% da freguesia com saneamento.

Mas também é fundamental “apostar na agricultura” para “preservar a cultura de arroz”. Nesse sentido, “é preciso limpar os rios e apoiar os agricultores”, bem como avançar com o emparcelamento, destacou, defendendo que “a tradição dos arrozais” também pode ser aproveitada em termos turísticos.

As aldeias da freguesia também não estão esquecidas, garante o autarca, salientando que pretende construir um passeio pelo menos num dos lados da estrada principal em todas as localidades da freguesia. Esse é um trabalho que vai começar “brevemente” com a execução de passeios junto à Estrada Nacional (EN) 237, entre a vila do Louriçal e Casais de Além, assegurou. E prova disso é que a Câmara Municipal aprovou na sua última reunião um apoio de quase 3.300 euros para essa empreitada.

Outro aspecto a melhorar é a questão dos transportes. “É urgente criar uma rede de transportes que liguem as freguesias a Pombal”, mas também requalificar a linha do Oeste, frisou, sublinhando que o Louriçal “tem todas as condições para continuar a crescer”. Afinal, “tem educação, saúde e emprego”. Mas também está servido de “importantes eixos rodoviários” e “está próximo de Pombal, Figueira da Foz e Leiria”.

ANÁLISES CLÍNICAS
LOURIÇAL | mais perto de si.

Colheitas de 2ª a Sábado
também em Pombal e Guia



Beatrix Godinho
SAÚDE

ERS N.º 13038

Apresentação do candidato do PSD à Junta de Freguesia

José Manuel Marques que continuar a “desenvolver” a freguesia

É com a “mesma ambição” que José Manuel Marques se apresentou na corrida a um terceiro mandato na Junta de Freguesia do Louriçal, domingo passado, dia 8. Na cerimónia que oficializou a recandidatura do actual presidente da Junta de Freguesia, (domingo, dia 8) eleito pela primeira vez em 2013, nas listas do PSD, José Manuel Marques afirmou querer “continuar a unir, projectar e desenvolver” a freguesia e apontou o

trabalho feito nos últimos oito anos para “recuperar a estabilidade financeira”.

Perante o actual contexto pandémico, o candidato esclareceu que a verba que noutros anos era canalizada para a realização de alguns eventos foi aplicada em investimentos que visam a melhoria das infra-estruturas e da qualidade de vida da freguesia. Uma realidade com “um impacto brutal ao nível da economia e das tradições” e que levou José

Manuel Marques a assumir que, contrariamente ao que chegou a defender, as festas do Louriçal não devem estar sujeitas a pagamento de entradas para os concertos, depois de a população ter ficado privada da sua realização durante dois anos. “O futuro terá que passar por apresentar as festas do Louriçal com entradas totalmente gratuitas pelo que, a Junta de Freguesia e a Associação Critérios e Tradições, já têm em curso um



plano, com vista a custear a totalidade do orçamento das festas nos próximos anos”, anunciou.

Na sua intervenção, o cabeça-de-lista destacou também o “investimento de cerca de 13 milhões de euros”, desde o primeiro mandato, canalizados, segundo disse, para a “criação de emprego, a saúde, a educação e o apoio ao associativismo”. O social-democrata realçou, ainda, a “ligação muito próxima” à Câmara Municipal, que permitiu a “execução de grandes projectos para a freguesia”.

José Manuel Marques referiu, de igual modo, “que estão a ser desenvolvidos os procedimentos para registo da patente do biscoito do Louriçal e, em breve, serão colocadas placas informativas junto os monumentos com informação sobre os mesmos, traduzida em dois idiomas incluindo, também, a identificação do monumento em Braille, encontrando-se também em fase de execução o monumento aos ex-combatentes”. Prosseguindo com as prioridades da sua candidatura, o autarca adiantou que “é preciso continuar a apostar na construção de pelo menos um passeio na via principal de cada localidade”, mencionando, tam-

bém, que se encontra em curso o procedimento para execução das “obras na Igreja do Recolhimento”.

Salientou que a sua “visão estratégica” para a Freguesia do Louriçal ainda passa pela continuidade da melhoria da rede viária, pela disponibilização de redes de saneamento básico e de serviços de apoio social,” assumindo também como bandeira da sua acção o alargamento da rede Pombus à Freguesia do Louriçal.

O candidato social-democrata reconhece que, “apesar do trabalho já realizado, existe ainda muito a fazer”, nomeadamente, redes viárias e passeios, a execução do Centro Cultural, do Parque Verde da Vila, do Parque Radical, da Piscina de Verão, de passeios pedestres e da requalificação da Praça D. Luís de Menezes, encunciou.

A lista encabeçada por José Manuel Marques é composta, entre outros, por José Carlos Pinheiro (Casal da Rola), Olívia Sintra (Moinha do Boi), Célia Dias (Santo António), Gina Dias (Vilarinho), Paulo Grilo (Cavadas), Cátia Ramos (Outeiro do Louriçal), Fernando de Carvalho (Louriçal), Miguel Ferreira (Cipreste), Patrícia Dias (Casais do Porto) e Diogo Marques (Antões).

Homenagem “justa”

Conceição Vicente dá nome ao Centro de Ajudas Técnicas

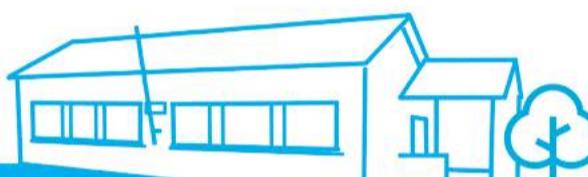
A Câmara Municipal de Pombal vai atribuir o nome de Conceição Vicente ao Centro de Ajudas Técnicas, com vista a homenagear postumamente aquela funcionária da autarquia.

O Centro de Ajudas Técnicas vai passar a denominar-se de ATEC Conceição Vicente, de forma a homenagear, postumamente, o trabalho

desenvolvido em prol da sua criação por esta técnica que prestou serviço na Câmara Municipal de Pombal.

Para o presidente da autarquia, é “bastante justo fazer esta memória”, “imortalizando neste projecto o nome de Conceição Vicente”, que foi a primeira técnica do município neste âmbito, tendo entrado em 1995.

PUB



**HASTA PÚBLICA
DE ARRENDAMENTO
DE EDIFÍCIOS ESCOLARES
PARA FINS DE UTILIZAÇÃO TURÍSTICA
ALOJAMENTO LOCAL**

**CANDIDATURAS ATÉ
27 DE AGOSTO
2021**



 ABIUL ZAMBUJAIS T1 GESTEIRA T1 TISSUARIA T1	 U. F. DE SANTIAGO E SÃO SIMÃO E ALBERGARIA DOS DOZE LADEIRA T1 BARROSA T1 ROUBÃ T2
 VILA CÃ CARVALHAL T1	
 mais informações: www.cm-pombal.pt turismo@cm-pombal.pt	



**TIPOLOGIA
T1 A T2**

Base de Licitação
(RENDA MENSAL)

T1 | €50,00
T2 | €75,00

Obras inauguradas na abertura do Bodo

Moinhos das Corujeiras, parque desportivo e ecocentro tornam Abiul “mais atractivo”



• Os moinhos das corujeiras foram inaugurados pela presidente da CCDR Centro

O Bodo de Abiul, que aconteceu entre 6 e 8 de Agosto, marcou o regresso das corridas de toiros à praça mais antiga de Portugal, mas também ficou assinalado pela inauguração de três projectos que contribuem para “tornar o território muito mais atractivo”, como salientou a presidente da Junta de Freguesia na abertura das festas. Falamos das obras de restauro dos moinhos de vento das Corujeiras, do Parque Desportivo de Abiul e do Parque de Recolha de “Monstros” ou Eco-centro.

O restauro dos moinhos

de vento das Corujeiras, que incluiu a requalificação do espaço público envolvente, é fundamental para que consigamos, a curto prazo, promover um roteiro turístico integrado de forma a oferecer uma experiência diversificada a quem nos visita”, evidenciou Sandra Barros, congratulando-se pela concretização de “uma obra há muito ambicionada por todos os abiulenses”.

Esta obra, que rondou os 185 mil euros, “é um marco da nossa identidade e dos usos e costumes da nossa freguesia”, afirmou a presidente da Junta, frisando que

aquele espaço já era “um sucesso mesmo antes da sua inauguração”. “A afluência de visitas tem sido grande e as impressões muito positivas”, disse a autarca, constatando que o local “agrada a todas as gerações, desde avós a netos”.

Outra a obra “há muito ambicionada” era a requalificação do Parque Desportivo de Abiul, recordou, adiantando que a cedência do espaço pela Fundação Dr. José Lourenço Júnior permitiu “transformar sonhos em objectivos”. O próximo passo será “fomentar a prática desportiva ao ar livre”, acrescentou.

Já “o Parque de Recolha de ‘Monstros’ era uma infra-estrutura há muito necessária na nossa freguesia”, o qual está agora acessível perto do estaleiro da Junta para que os fregueses possam depositar os seus monos, “evitando assim o esvaziamento de lixo nas florestas”. “Estes projectos valorizam o que está feito na nossa freguesia e são fundamentais para dar qualidade de vida e bem-estar à população, mas também para tornar o território muito mais atractivo”, concluiu Sandra Barros.

Autarquia vai requalificar Parque Industrial de Abiul

A Câmara de Pombal vai receber os lotes disponíveis no Parque Industrial de Abiul “como garantia pela execução dos trabalhos” de requalificação daquele espaço, anunciou o presidente da autarquia na abertura do Bodo de Abiul, constatando que aquela infra-estrutura se encontra “muito desqualificada”.

A Fundação Dr. José Lourenço Júnior, a Junta de Freguesia de Abiul e o Município de Pombal já encontraram “uma solução”, que será, “entretanto, ce-

lebrada entre todos”, permitindo requalificar do Parque Industrial, afirmou Diogo Mateus.

A “solução” passa pela Fundação Dr. José Lourenço Júnior “entregar ao município os lotes que ainda estão disponíveis, como garantia pela execução dos trabalhos” de requalificação daquele espaço, explicou o autarca, constatando que esta lacuna “criava ao território uma dificuldade grande de não fixação de indústrias”.

“O espaço está muito des-

qualificado”, mas “a fundação não está em condições de poder descapitalizar” e a autarquia não pode intervir num loteamento de que não é proprietária, sublinhou o edil, adiantando que só assim conseguem “resolver objectivamente o problema” de “mau estado de conservação” do Parque Industrial de Abiul, que passará depois a integrar o conjunto de equipamentos do município destinados às indústrias.

“Para avançar, entretanto”, está também o calceta-

mento rua dos Muros até ao Parque Industrial, revelou Diogo Mateus, salientando que “é uma obra que já está projectada”.

Outro projecto “praticamente resolvido” é a instalação de “uma hospedagem mais informal” numas “antigas instalações” adquiridas no centro histórico, anunciou ainda o autarca, com a certeza de que este será “mais um passo para desenvolver Abiul e contribuir para aparecer outro tipo de negócios” na vila.

Candidatura quer dar voz à zona Oeste

Luís Couto lidera lista independente que concorre apenas à Assembleia Municipal



• Luís Couto e Jorge Rolo

Luís Couto lidera o movimento “Oeste Independentes” que concorre apenas à Assembleia Municipal de Pombal nas próximas autárquicas. A lista é constituída por “28 pessoas de renome e algumas de grande referência no concelho”, que pretendem lutar por “uma zona Oeste de referência”.

“A equipa, constituída por personalidades de referência, assume os valores de respeito, curiosidade científica e técnica, ligação emocional com a sua área de residência, ambição de uma região de referência nacional e pensamento de longo prazo”, salienta o manifesto.

Com “carácter regional” e uma “equipa originária desta região”, o movimento de cidadãos “Oeste Independentes” candidata-se com o objectivo de “aumentar a representatividade da zona Oeste na Assembleia Municipal com deputados eleitos”,

que possam “influenciar decisões políticas em prol dessa região”, referem.

Este movimento tenta ainda “criar um ciclo de debates e fórum de discussão sobre as várias temáticas focadas na zona Oeste”, com o intuito de “emitir, periodicamente, contributos para os decisores políticos e os vários agentes no sentido de influenciar a nossa estratégia de desenvolvimento”. Destes, destacam desde logo a revisão do PDM como um “assunto crucial para ser analisado”.

Por outro lado, pretendem “garantir a descentralização na decisão de financiamento para as regiões periféricas do concelho” e coordenar, juntamente com o poder local e a lista Gonçalo Ramos Independentes, outras ações programáticas e de intervenção municipal em prol da nossa região.

Afinal, “num concelho com 640 quilómetros quadrados é normal existirem dinâmicas diferentes, pelo que um olhar estratégico da zona Oeste, integrado na sua região administrativa e de concelhos limítrofes, poderá ter um impacto muito positivo”, consideram os membros desta lista, recordando que esta parte do concelho “possui um conjunto de características geográficas, culturais, económicas e sociais específicas que a diferenciam”, nomeadamente o facto de ter “uma ausência de tradição serrana ligada ao Sicó e mais relacionada com a costa e o mar”.

Autárquicas

Chega candidata-se à Câmara e freguesia de Meirinhas



Hélder Salvador, Cristina da Costa e José Serafim.

Já para a Assembleia de Freguesia de Meirinhas, o Chega concorre com Paulo Costa.

“Gostaríamos de concorrer a todas as outras Assembleias de Freguesia do concelho, mas ainda não foi possível”, refere uma publicação do partido, que vai a votos pela primeira vez nas eleições autárquicas em Pombal. Na sua página de Facebook, o Chega de Pombal refere ainda que têm pela frente “muito trabalho e dedicação”, mas “com certeza haverá de dar frutos”.

• Paulo Costa e João Pela

O Chega vai candidatar-se à Câmara Municipal de Pombal e à Assembleia de Freguesia de Meirinhas nas Autárquicas agendadas para 26 de Setembro.

A lista à Câmara de Pombal é constituída por João Pela, Paulo Costa, Teresa Gonçalves, Jorge Passeira,

Investimentos avançaram, mas os apoios prometidos não chegaram

Empresários sentem-se enganados com programa +CO3SO



• O concelho de Ansião é o mais penalizado das Terras de Siccó pela falta de dotação orçamental, deixando sem apoio 21 empresas, cujos projectos já tinham sido aprovados

Carina Gonçalves

Empresários e associações empresariais sentem-se defraudados e estão revoltados com a falta de dotação orçamental para apoiar os projectos aprovados numa primeira fase no âmbito do programa +CO3SO. O presidente da Associação Terras de Siccó fala “numa procura de dimensão nunca registada”. A presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) esclarece que as candidaturas ultrapassaram todas as expectativas e “os apoios não são ilimitados”. “Não havia hipótese nenhuma de suportar todos os projectos”, salienta Isabel Damasceno, desdramatizando com o argumento de que o novo quadro comunitário, que começa no início de 2022, tem como “primeira prioridade para abrir novos avisos”.

Há cerca de um ano foi lançado o programa de candidaturas +CO3SO, propondo aos empresários apoio à criação de emprego, através do reembolso integral das despesas com remunerações e encargos sociais, durante o período máximo de 36 meses, bem como a atribuição de uma taxa fixa de 40% sobre estas despesas para apoio a outros custos

inerentes aos postos de trabalho criados.

Apesar de também prever dotação para territórios urbanos, o interior era o mais beneficiado com este programa. E foi, mas mesmo assim os apoios ficaram muito aquém das expectativas, ainda que a dotação inicial de 500 mil euros tenha sido reforçada para 3,3 milhões de euros. Este reforço permitiu apoiar 20 candidaturas e criar 58 postos de trabalho, deixando ainda 50 projectos sem financiamento, mesmo tendo sido aprovados numa primeira fase.

PROCURA NUNCA REGISTADA

“O território demonstrou uma vitalidade da sua rede da pequena economia e do sector social, que se traduziu numa procura de dimensão nunca registada”, refere o presidente da Associação Terras de Siccó, assinalando que “as dotações inicialmente atribuídas ficaram muito aquém das expectativas e das necessidades monitorizadas”.

Mário Jorge Nunes sublinha ainda que o GAL Terras de Siccó, “em tempo oportuno”, alertou para a “necessidade de olhar para os resultados e sobretudo para o mérito apresentado por

muitas empresas, que, face à dotação, não iriam ver contemplados financeiramente os seus projectos”.

“Face aos números apresentados e à insistência junto das autoridades de gestão, conseguiu-se que as dotações inicialmente aprovadas para os avisos tivessem um reforço de apoio financeiro na ordem de cinco vezes mais, pelo que se conseguiu aumentar o número de empresas apoiadas pelo programa”.

Para o presidente da Associação Empresarial de Ansião, “é impensável existir um sem número de candidaturas com muito mérito, com pontuações altas, e depois porque não há disponibilidade financeira do programa, ficarem excluídas”. Posto isto, Hugo Bairrada defende que “é urgente um reforço das verbas para apoiar a criação destes postos de trabalho”.

Aquele responsável reclama ainda que “seja feita justiça para quem diariamente pensa, idealiza, investe e vive nestes territórios de baixa densidade demográfica e que verdadeiramente promove e dinamiza a economia local, criando e contribuindo com o aumento do emprego nestas regiões”.

Também o presidente da Associação Comercial de

Pombal encara esta situação com “profundo desagrado face às grandes expectativas geradas por este programa”. “Muitos empresários deslocaram-se para concelhos limítrofes, como Soure e Ansião, para desenvolverem os seus projectos”, frisou Horácio Mota, considerando “esta situação lamentável dado que tenho conhecimento de verbas ainda muito elevadas do Portugal 2020 por gastar”.

“Não conseguimos perceber estas políticas de valorização do Interior”, que “publicitava programas excepcionais e óptimos para desenvolver o Interior e criar postos de trabalho”, mas “não há capacidade para reforçar as verbas para estes projectos”, lamenta.

IMPOSSÍVEL FINANCIAR TODAS AS CANDIDATURAS

“O aviso do programa +CO3SO foi aberto com um financiamento de mais de 22 milhões de euros, mas tivemos uma procura de 120 milhões de euros”, clarificou a presidente da CCDRC, salientando que “era absolutamente impossível financiar todas as candidaturas”, até porque “ultrapassámos todas as dotações orçamentais que pudéssemos imaginar”.

nar”.

“Mesmo assim, não aprovámos 120 milhões de euros, mas aprovámos 80 milhões de euros, ficando 40 milhões de fora”, adiantou Isabel Damasceno, evidenciando que “não havia hipótese nenhuma de suportar essa diferença abismal”.

Por isso, foi feita “uma classificação e uma ordenação”, que deixou “de fora os projectos que tiveram uma classificação mais baixa”. “Não acho que seja motivo de drama”, acrescentou, alegando que “o próximo quadro comunitário Portugal 2030 entrará em funcionamento já no início de 2022” tendo como “primeira prioridade abrir novos avisos para receber novas candidaturas”. “Gostaríamos de ter aprovado tudo, mas era absolutamente impossível face à procura que foi brutal”, concluiu.

PONTUAÇÃO ALTA NÃO CHEGOU PARA CONSEGUIR FINANCIAMENTO

O empresário Ricardo Santos foi um dos que viu o seu projecto aprovado, há cerca de dois meses, com “uma pontuação bastante favorável” e na última semana recebeu uma notificação a informar que já não havia

dotação orçamental para o mesmo. O empresário, que já tem uma firma em Leiria, decidiu investir numa empresa de produtos promocionais em Soure, impulsionado pelos apoios ao investimento para aquele concelho.

Depois de um ano à espera pelo ansiado apoio para a criação da empresa e de três postos de trabalho, recebeu a “triste notícia de que não havia orçamento”. “Eramos para investir em maquinaria e contratar mais pessoas, mas assim temos de repensar todo o negócio”, disse ao Pombal Jornal, lamentando ter sido “ludibriado” com “um programa sem dinheiro”. Ainda assim, pelo menos por enquanto, está posta de parte a possibilidade de fechar a empresa ou deslocalizá-la. A diferença é que “teremos de avançar de forma mais lenta”. “E se não tivermos nenhum apoio não sei se não teremos mesmo de fechar ou deslocalizar a empresa para outra zona mais dinâmica e com outras perspectivas de crescimento”, adiantou, sentindo que “cortaram-nos as pernas”.

Para já, mantém a empresa em Soure e vai apresentar reclamação junto das entidades competentes. “Mas tenho muitas dúvidas ...”

PUB



Pombalense é um dos cinco membros deste órgão

Nelson Pedrosa na Comissão Executiva da Fundação Rotária

O pombalense Nelson Pedrosa foi eleito para a Comissão Executiva da Fundação Rotária Portuguesa, em reunião realizada no passado dia 17 de Julho, coincidindo com a tomada de posse dos corpos gerentes da fundação para o biênio 2021/2023.

Nelson Pedrosa foi proposto pelo Rotary Club de Pombal para integrar o Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa (FRP), pelo segundo mandato consecutivo, mas desta feita, foi escolhido pelos rotários para assumir funções de caráter ex-

cutivo, sendo um dos cinco membros que integram o órgão que tem a responsabilidade de gerir o dia-a-dia da FRP.

Por votação secreta dos membros do Conselho de Administração, José Carlos da Costa Álvares Rosmaninho (RC Lisboa-Benfica) foi eleito presidente do Conselho Executivo, sendo acompanhado pelos administradores Nelson Cordeiro Pedrosa (RC Pombal); Jorge Lucas Coelho (RC Lisboa); Fernando de Jesus Regateiro (RC Coimbra) e Ilídio Almeida Figueiredo (RC Figueira da Foz).



• Nelson Pedrosa (à dir.) com os elementos da comissão executiva

Chamas deflagraram na localidade do Tinto

Mais de uma centena de operacionais no combate a incêndio

A circulação automóvel entre os nós de Pombal e Soure da Autoestrada 1 (A1) foi restabelecida nos dois sentidos pelas 18h00 desta terça-feira, dia 10, depois de ter estado cortada devido a um incêndio na localidade do Tinto, freguesia da Pelariga, disse fonte da GNR.

"A circulação foi restabelecida nos dois sentidos pelas 18h00", afirmou a fonte da GNR de Leiria.

O trânsito foi cortado cerca das 16h15 devido a um incêndio em povoamento florestal que deflagrou na localidade de Tinto.

No local estiveram mais de uma centena de operacionais apoiados por 35 viaturas e três meios aéreos no

combate ao incêndio, que deflagrou às 15h19. Tratou-se do primeiro grande incêndio no concelho de Pombal, este Verão.

Fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro de Leiria explicou à Lusa que às 18h06 o incêndio entrou em conclusão, não se tendo registado vítimas nem casas em perigo".

Durante o período do corte da A1, os automobilistas utilizaram o IC2 como alternativa.

No local estiveram os presidentes de Junta da Pelariga e Almagreira, Nelson Pereira e Humberto Lopes, respectivamente, bem como o presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus.



• Os autarcas de Almagreira e Pelariga estiveram no combate às chamas

ORGANIFACHO®
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

**ESTÁ DE REGRESSO
A PORTUGAL?**

TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Arnal MotorFestival 2021
14 e 15 Agosto - Pista TT Arnal

14 Agosto - Motocross: **PISTA TT ARNAL**
Motocross Quads
Público - Entrada Livre

15 Agosto - Rallcross:
FWD | RWD | 4WD
Kartcross

Pré-Inscrição obrigatória
Para mais informações: facebook.com/pistattarnal

Candidata do CDS-PP à Assembleia de Freguesia

Estrela Mendes quer fazer da Redinha uma “referência”

O primeiro dia de Agosto foi a data escolhida pelo CDS-PP para apresentação da candidatura à Assembleia de Freguesia (AF) da Redinha, liderada por Estrela Mendes.

A jovem de 30 anos, que em 2017 foi número dois da lista liderada por Dulce Martins, começou por evidenciar a importância do património histórico e natural da freguesia, que “urge preservar e promover”.

Estrela Mendes quer “participar na construção de uma Redinha dinâmica, que fixe a população e que capte não só investimentos, mas também que seja uma referência local pelas condições que oferece aos residentes, nomeadamente na saúde e na educação”. Para tal, conta com ajuda dos elementos da lista, realçando, de forma particular, o seu número dois, Amadeu Branco, independente, de 66 anos, reformado da Marinha e residente em Estrada de Anços. Para além de ser actualmente membro daquela Assembleia de Freguesia, eleito pelo movimento independente, tem desde há vários anos uma



• Estrela Mendes com a equipa que a acompanha

“participação activa e fortemente reconhecida no associativismo local”, realçou a candidata. Como número três, Estrela Mendes conta com Rui Serra, de 57 anos, também indepen-

dente, estreante na política mas “fortemente determinado em levar a Redinha a ‘bom-porto’.

Na lista de prioridades apontadas, a cabeça-de-lista defendeu ainda a ne-

cessidade de a Redinha explorar aquela que é “a sua maior riqueza”, o Rio Anços, sem esquecer outros objectivos. “Queremos promover a criação de uma verdadeira praia flu-

vial na Redinha, com água de qualidade, que permita banhos e utilização de equipamentos de diversão e desporto, apostando na limpeza, preservação e manutenção dos espaços,

criando um elo de ligação ao nosso município vizinho, Soure, através do corredor ribeirinho”, anunciou a candidata.

A apresentação pública contou com a presença da presidente da Comissão Política Concelhia, Liliana Silva, que acredita que o CDS “irá merecer a confiança dos eleitores”, agradecendo a todos os elementos da Redinha envolvidos neste projeto. Já Telmo Lopes, actual mandatário financeiro da campanha e a quem coube conduzir a sessão, apelou ao voto no partido, deixando o compromisso de, após as eleições, o CDS “consolidar o trabalho feito” e “desenvolver estratégias já com vista às eleições seguintes”.

Para além de Estrela Mendes, a lista é composta por Amadeu Branco (Estrada de Anços), Rui Serra (Anços), Dulce Martins (Estrada de Anços), João Carlos Domingos (Anços), Virgínia Sousa (Barreiras), Maria Isabel Simões (Anços), Mário Ferreira (Seixreira) e Mário Ribeiro (Alvito).

Visita de Estudo a Alcobaça e Nazaré

No dia 28 de junho realizou-se uma Visita de estudo envolvendo cem alunos do 2º ano dos Cursos Profissionais do Agrupamento de Escolas de Pombal, a Alcobaça e à Nazaré, acompanhados por oito professores e por uma Assistente Operacional (em apoio a uma aluna com mobilidade reduzida).

Tratou-se de uma experiência centrada, essencialmente, nos conteúdos dos Módulos da disciplina de Português, porém teve, também, uma vertente de articulação entre as diversas disciplinas curriculares destes alunos, ou seja, promoveu-se a interdisciplinariedade (Português, Inglês, Área de Integração, Aplicações Informáticas e Educação Física). Por conseguinte, as professoras de Português responsáveis pela sua planificação e concretização (Graciosa Gonçalves, Margarida Rafael e Natália Joaninho) estabeleceram os seguintes objetivos: desenvolver o espírito de observação e o espírito crítico; estimular o gosto pelo



património linguístico-cultural português; contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais; evocar os conhecimentos relativos à relação entre o mar e a literatura portuguesa; Módulo 3 (Os Lusíadas de Luís de Camões - episódio de Inês de Castro); Módulo 5 (Sermão de Santo António aos Peixes de Pa-

dre António Vieira); motivar para o estudo da obra Mensagem de Fernando Pessoa (Módulo 8); participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitando regras e critérios de atuação e de convivência em diversos contextos; aplicar estratégias para a organização do trabalho de grupo (Tema 7: Trabalho em equipa - Capacitação e Qualificação Profis-

sional).

Considera-se que os objetivos delineados foram atingidos, uma vez que os alunos vivenciaram momentos de aprendizagem bastante enriquecedores, em contexto informal, fora da sala de aula, nomeadamente com a experiência do percurso pedestre com Guias do Município de Alcobaça (Rota do Amor-percurso camoniano, em articulação temática com o Canto III d “Os Lusíadas”/ amores trágicos de Inês de Castro e com outros textos sobre a mesma temática, nomeadamente da autoria de Miguel Torga; Rota da Água - ligações entre o mar e a Literatura Portuguesa). Sublinham-se, ainda, os momentos de são convívio e de lazer, tão necessários nestes tempos que se vivem, pelo que o balanço é extremamente positivo.

As professoras:

Graciosa Gonçalves
Margarida Rafael
Natália Joaninho

O SILENCIO DO INVERNO

Tempo este, grisalho e frouxo

a dar cobertura a uma terra áspera sulcada por ribeiros à míngua de água rodeada de extensos areais e baldios com as veias estioladas, miradas de dor por onde já não circula a seiva.

Do monte distante envolto na penumbra que vai cobrindo com o negro véu a solidão dos dias mais longos e tristes traz agora o vento à laia de mensagem o cheiro reconfortante das flores da murta que o mesmo vento logo leva de volta correndo ao longo do esventrado caminho que, por certo, já não irá dar a Roma pois sabemos que terminará sem aviso prévio algures numa inesperada e perigosa curva; tudo vai alertando em cada passada para a surpresa dos rumos incertos, intermitentes.

Das noites de lembranças latentes, distantes.

surgem as manhãs imergindo da incerteza onde todos os sonhos, esperanças, devaneios, jazem embuçados em promessas improváveis não indo além do carreiro de formigas sem norte cujo instinto procura o supremo silêncio do inverno enquanto vai convocando à reflexão o previsível fim.

Este término que se avizinha em faculdade de oratória como o prenúncio dum liturgia da vida sem ritual é apenas salmodiada em cânticos dum eterno adeus.

Manuel M Barreiro
julho /2021

Sporting Clube de Pombal ficou isento na Taça de Portugal

Matamourisquense joga em Castelo Branco

A primeira eliminatória da Taça de Portugal agendada para 11 de setembro, em que participam 120 clubes, ditou que o Sporting

de Pombal ficou isento, enquanto o estreante, Matamourisquense, que conseguiu um lugar por sorteio, terá o seu jogo em Castelo

Branco, frente ao conjunto local que está inserido no CNS. Será um dos momentos mais marcantes da história da colectivida-

de da zona oeste, na segunda prova mais importante do futebol português. O encontro terá o seu início agendado para as 17 horas.



SEAT CONSIGO 
O que precisa hoje?

Vantagens de escolher a Leiribéria.

- 2 anos de Garantia em todas as intervenções** efetuadas no seu SEAT Service®.
- Utilização de **Pecas Originais SEAT**, garantindo a máxima qualidade e durabilidade do seu veículo.
- Especialistas formados pela SEAT** que utilizam os mais modernos equipamentos e ferramentas, desenvolvidas para reparar o seu SEAT.
- Visite a nossa **Rede SEAT Service®** e desfrute das nossas ofertas especiais.

Lembre-se que, qualquer que seja o seu seguro, tem sempre direito a reparar o seu SEAT na nossa Rede SEAT Service®.

Futebol distrital

Calendário de jogos Divisão de Honra

A Associação de Futebol de Leiria levou a efeito o sorteio do campeonato distrital da divisão de honra, em que vão participar quatro equipas do concelho de Pombal. O Sporting de Pombal voltará a lutar pelos primeiros lugares, enquanto a Moita do Boi, Guiense e Meirinhas que foi promovido esta tempo-

rada, vão lutar pela manutenção.

8.ª JORNADA - 21/11/21

23.ª JORNADA - 03/04/22
Portomosense - Bombarralense

Alegre Unido - Moita do Boi

Alvaiázere - Os Nazarenos

União da Serra - Alcobaça

SP. POMBAL - MEIRINHAS

Guiense - Vieirensse

Marinhense 'B' - Mirense

Marrazes - Alq. Serra

9.ª JORNADA - 28/11/21

24.ª JORNADA - 10/04/22
Portomosense - Alegre Unido

Moita do Boi - Alvaiázere

Os Nazarenos - União da Serra

Alcobaça - Sp. Pombal

MEIRINHAS - GUIENSE

Vieirensse - Marinhense 'B'

Mirense - Marrazes

Bombarralense - Alq. Serra

10.ª JORNADA - 05/12/21

25.ª JORNADA - 24/04/22
Alegre Unido - Bombarralense

Alvaiázere - Portomosense

União Serra - Moita do Boi

Sp. Pombal - Os Nazarenos

Guiense - Alcobaça

Marinhense 'B' - Meirinhas

Marrazes - Vieirensse

Alq. Serra - Mirense

11.ª JORNADA - 19/12/21

26.ª JORNADA - 01/05/22
Alegre Unido - Alvaiázere

Portomosense - União da Serra

MOITA BOI - SP. POMBAL

Os Nazarenos - Guiense

Alcobaça - Marinhense 'B'

Meirinhas - Marrazes

Vieirensse - Alq. Serra

Bombarralense - Mirense

12.ª JORNADA - 09/01/22

27.ª JORNADA - 08/05/22
Alvaiázere - Bombarralense

União da Serra - Alegre Unido

Sp. Pombal - Portomosense

GUIENSE - MOITA DO BOI

Marinhense 'B' - Os Nazarenos

Marrazes - Alcobaça

Alq. Serra - Meirinhas

Mirense - Vieirensse

13.ª JORNADA - 16/01/22

28.ª JORNADA - 15/05/22
Alvaiázere - União da Serra

Alegre Unido - Sp. Pombal

Portomosense - Guiense

Moita Boi - Marinhense 'B'

Os Nazarenos - Marrazes

Alcobaça - Alq. Serra

Meirinhas - Mirense

Bombarralense - Vieirensse

14.ª JORNADA - 23/01/22

29.ª JORNADA - 22/05/22
Bombarralense - União da Serra

Sp. Pombal - Alvaiázere

Guicense - Alegre Unido

Marinhense 'B' - Portomosense

Marrazes - Moita do Boi

Alq. Serra - Os Nazarenos

Mirense - Alcobaça

Vieirensse - Meirinhas

15.ª JORNADA - 30/01/22

30.ª JORNADA - 29/05/22
União Serra - Sp. Pombal

Alvaiázere - Guiense

Alegre Unido - Marinhense 'B'

Portomosense - Marrazes

Moita do Boi - Alq. Serra

Os Nazarenos - Mirense

Alcobaça - Vieirensse

Meirinhas - Bombarralense

GD Pelariga desiste do campeonato nacional de iniciados

Sporting Clube de Pombal prepara nacional de juniores

Após uma longa paragem nos escalões de formação, devido à pandemia, os mesmos estão de volta, *logicamente* com diversas novidades. O concelho de Pombal que na última temporada realizada, em 2019/2020, contou com duas equipas nas provas nacionais, agora, em 2021/2022, apenas vai ter o Sporting Clube de Pombal, a participar no campeonato nacional da segunda divisão em juniores. O Grupo Desportivo da Pelariga que teve uma participação histórica no nacional de iniciados, ao ficar em primeiro lugar na primeira fase, mantendo um bom registo na segunda, que acabaria por ser interrompida devido à pandemia, não conseguiu agora, reunir atletas suficientes para uma nova “aventura”.

Assim, apenas o Sporting de Pombal iniciou a sua pré-época, com diversos jogos treinos já efectuadas e com os resultados a darem boas indicações. Para esta nova versão, a equipa conta com uma nova dupla técnica, Vítor Duarte (ex-sub'23 Marinense), como treinador principal e Diogo Modesto (ex-Sub'21 Maceirinha). Os treinos iniciaram no passado dia 19 de Julho, com a promoção dos atletas de se-



• Fabrício, que marcou o primeiro golo do Pombal, na perseguição ao opositor

gundo ano da equipa de juvenis, ficando mais alguns de juniores.

O primeiro teste aconteceu a 24 de Julho, com o

Pombal a receber a formação do Batalha, acabando por vencer por 3-0, num de-

safio. Uma semana depois, um desafio bem mais exigente, em casa, com a equipa de juniores da União de Leiria que vai disputar a primeira divisão nacional.

O defesa central Daniel Savchuk, que será uma das grandes referências no grupo, marcou por uma vez e Diogo Silva, outro atleta formado no clube e como junior de segundo ano, também será uma mais valia. Frente ao Leiria, apontava dois golos. No final, o Pombal sorria com um trunfo por 3-2, que deixava o grupo com um *enorme factor de motivação extra*.

No passado sábado, dia sete, mais uma afinação, novamente em casa, agora, frente à Académica de Santarém, que vai disputar a série ‘D’ do nacional.

Para este encontro, Vítor Duarte manteve as suas experiências, com Rodrigo Lima na baliza, Mica (ex-Marrazes) que regressa ao grupo, alinhou como defesa direito, no centro da defesa, João Pedro (ex-GD Pelariga), outro regresso, Daniel Savechuck e Tiago Gomes como lateral esquerdo. Fabrício que poderá ser uma das revelações da prova, alinhou à frente dos centrais, onde também esteve, Rô, que

ainda é atleta juvenil e que também poderá ser uma referência na equipa. Depois, Alvarez e Alcantara nas alas, Diogo Silva e Pedro Santos (ex-União de Leiria), que poderá ser um grande reforço para a frente de ataque. Um onze inicial que esteve a bom nível na primeira parte, em que terminaria com uma igualdade a três golos, da autoria de Fabrício, Alvarez e Pedro Santos.

Na segunda metade com alterações nas duas equipas, ficaria por um nulo. Neste tempo, o Pombal contou mais atletas ainda juvenis como foi, Gabi, Rica e Tomás Serrano, tendo ainda alinhado André Pascoal e o guarda-redes, Ricardo Santos e Bernardo (ex-Meirinhas).

Entretanto, a equipa poderá receber mais alguns reforços, de forma a garantir mais uma época tranquila. Tudo aponta para que o grupo volte a participar na série ‘C’, juntamente com Tourense, Sertanense, Beira Mar, Gafanha, Naval 1.º Maio da Figueira da Foz, Eirense, Anadia, Gouveia e Marinense. O sorteio da competição, está agendado para o final desta semana, enquanto a primeira jornada tem data marcada para sábado, 21 de Agosto.

Roberto e Daniel Martins homenageados pelo Handball Awards/Lizsport 2021

Dupla de árbitros distinguida pelo trabalho no andebol

A dupla pombalense de árbitros internacionais de andebol, Roberto Martins e Daniel Martins, estiveram entre as 37 personalidades do distrito de Leiria homenageadas no dia 31 de Julho, no auditório da Biblioteca Municipal de Pombal, no âmbito do evento Leiria Handball Awards/Lizsport 2021. Na mesma cerimónia foi também distinguido, a título póstumo, o antigo treinador de andebol do Núcleo do Desporto Amador de Pombal (NDAP), Luciano Ribeiro, cujo galardão foi entregue ao cunhado.

“Estamos na arbitragem já há 20 anos e em termos internacionais vamos para a nossa décima primeira época. Receber uma homenagem é sempre um motivo de orgulho, por ser um sinal que o nosso trabalho é reconhecido e valorizado”, realçaram os árbitros ao Pombal Jornal, à margem da cerimónia. Além

disso, “tem um sentimento especial por estarmos a receber-la na nossa terra, que é Pombal, e onde tudo começou, no NDA Pombal”, na época de 1990/2000, como fizeram questão de realçar. Foi também naquele temporada que realizaram o curso de árbitros nacionais, tendo, a partir de 2001 e até 2005, feito parte do grupo de Jovens Árbitros Portugueses. Na época 2003/2004, a dupla esteve inserida no grupo de Árbitros de Elite de Portugal. No currículo da arbitragem de competições internas, constam a final de seniores masculino, a final da Taça de Portugal em seniores feminina e a final da Taça de Portugal. No campo internacional, e depois de entrarem para o grupo de Jovens Árbitros Europeus (2005), os dois irmãos já foram nomeados para competições em várias partes do mundo. Do currículo fa-

zem parte a meia-final do European Open Women's 18, (Suécia), Insígnias da Federação Europeia de Andebol no European Championship Universety (Chipre), Campeonato da Europa Masculino Sub-18 (Áustria), Campeonato da Europa Masculino Sub-20 (Áustria), Campeonato da Europa Masculino Sub-20 (Dinamarca), segunda mão da meia-final EHF Cup Feminina, quartos de final do EHF Cup Feminina; quartos de final do Challenge Cup Masculino, fase final da Liga do Qatar e quartos de final do EHF League Masculino. Neste momento, a dupla já se encontra na Croácia, onde decorre o Campeonato da Europa [M19 EHF EURO 2021], de 12 a 23 de Agosto.

Para lá do andebol, Daniel Martins, de 40 anos, é psicólogo e Roberto Martins, de 39 anos, é gestor de eventos.



• Roberto e Daniel Martins e Marco Lebre, que recebeu o galardão de Luciano Ribeiro



**GRUPO
CONFIANÇA**

QUANTO MAIS
APRENDE, MAIS
GANHA!

ACADEMIA RE/MAX

INSCREVA-SE JÁ!

236 200 300

marques@remax.pt

POMBAL



T3 80 500 €
Apartamento no 3º piso, com localização central na cidade de Pombal. Boa exposição solar e boa vizinhança.
www.remax.pt/122591071-308

CARRIÇO



T7 47 500 €
É composto por um terreno rústico e outro urbano com área total de 745m2, situado na Marinha Guia, Carriço.
www.remax.pt/122591129-2

LEIRIA



T7 1 500 000 €
Excelente espaço em edifício com características, imponência e beleza únicos. Situado na Praça Rodrigues Lobo, em Leiria.
www.remax.pt/122591004-626

FIGUEIRA DA FOZ



T2 167 500 €
Apartamento em 2º andar. Sótão com ligação ao interior e exterior, hall de entrada com escadas para o sótão, sala ampla com varanda.
www.remax.pt/122591074-455

SÃO SIMÃO DE LITÉM



T2 185 000 €
Moradia para venda no lugar da Mata Rara. Inserido num lote de terreno, onde para além da moradia dispõe de um alpendre com forno.
www.remax.pt/122591077-192

POMBAL



T2 110 000 €
Moradia a poucos minutos do Centro de Pombal, é um imóvel antigo, porém com condições de habitabilidade.
www.remax.pt/122591105-24

POMBAL



T2 90 000 €
Terreno com 2 frentes de estrada, viabilidade de construção, 3 poços com muita água, dependências agrícolas ou arrumos.
www.remax.pt/122591102-2

VERMOIL



T2 42 000 €
Terreno com três artigos matriciais, sendo 2 urbanos e um rústico, num total de 1900m2. Existência de duas casas em ruína, para reconstruir.
www.remax.pt/122591131-1

ANSIÃO



T2 36 000 €
Moradia T3 habitável mas a necessitar de algumas obras com água, luz e com furo. Próxima dos principais acessos do IC8 e da A13.
www.remax.pt/122591133-1

POMBAL



T2 275 000 €
Excelente prédio na zona histórica da cidade composto por 2 T2 e 1 loja. Prédio remodelado recentemente.
www.remax.pt/122591002-1339

WWW.FACEBOOK.COM/MARQUESREMAX

MAIS IMÓVEIS EM WWW.REMAX.PT/MARQUES

236 200 300 | MARQUES@REMAX.PT | RUA MARTEL PATRÍCIO N° 20 POMBAL

MEDIOPOMBAL - SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA | AMI 7763

Hospital de Santo André, em Leiria

Serviço de Pediatria tem nova Unidade de Ambulatório

O Centro Hospitalar de Leiria (CHL) procedeu à reorganização estrutural do Serviço de Pediatria, que conta, agora, com uma Unidade de Ambulatório, que integra um hospital de dia pediátrico, com a conversão da área de pais/familiares. Num comunicado enviado à imprensa, o CHL refere que as consultas de Pediatria, no novo espaço do serviço, tiveram início este mês de Agosto, localizado no piso 1 da torre poente do Hospital de Santo André (HSA), em Leiria. Com esta mudança, deixam de funcionar na Consulta Externa, "o que torna a Pediatria mais autónoma e funcional,

dotada de recursos humanos, tecnológicos e materiais para este tipo de actividade assistencial", esclarece o mesmo comunicado.

"Esta nova unidade, cheia de luz e de cor, está preparada para receber as nossas crianças, jovens e suas famílias que necessitem de recorrer a qualquer uma das valências de consulta que o Serviço de Pediatria oferece, e substitui o antigo espaço da Consulta Externa situada no piso 02 do HSA", destaca Lina Winckler, directora do Serviço de Pediatria do CHL. "A nova unidade integra o Hospital de Dia Pediátrico, onde é possível efectuar procedimentos

que, embora necessitem de vigilância, não são tão complexos que tenham que ser cumpridos em regime de internamento", explica a mesma responsável.

A empreitada, que teve início a 14 de Dezembro de 2020, está agora concluída e resulta na disponibilização de 18 gabinetes médicos, sala de pessoal, três salas de enfermagem, quatro arrumos, uma sala de espera, hospital de dia, sala para realização de exames por telemedicina, secretaria e instalações sanitárias. O projecto de reorganização estrutural teve um investimento total de cerca de 662 mil euros, que inclui o valor de 590 mil euros em obras, e cerca de 74 mil euros em equipamentos. Obteve um co-financiamento de cerca de 500 mil euros do Programa Operacional da Região Centro, que inclui o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Licínio de Carvalho, presidente do Conselho de Administração do CHL, salienta que "esta é a primeira alteração estrutural da Pediatria desde a abertura do HSA em 1995 e integra o nosso plano estratégico no âmbito do reforço das funções assistenciais e modernização das instalações".

Por outro lado, "esta remodelação permite um redimensionamento da Pediatria, que visa a melhoria das condições para a prestação dos cuidados pediátricos, e que agrega no mesmo espaço os equipamentos e recursos para esta especialidade, com maior conforto e humanização para os pequenos utentes e suas famílias".

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
Certífico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação outorgada em 27/07/2021, exarada a folhas 47, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 42, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Manuel da Costa Ponciano**, NIF II2.585.272, e mulher **Maria Donzilia Rodrigues Martins Ponciano**, NIF II2.585.264, casados sob o regime da comunhão dos adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de São Simão de Litém e Santiago de Litém, ambas do concelho de Pombal, com residência habitual na Rua António Gonçalves Regedor, n.º 2, lugar de Aveleira, São Simão de Litém, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, com a área de 1330 m², sito em Aveleira, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar do norte com António da Costa Torres, do sul com António Gamaeiro Santo, do nascente com caminho e do poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 26.647, que provéio do artigo 8.130 da freguesia de São Simão de Litém (extinta), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o referido prédio veio à posse deles justificantes, já casados, por partilha meramente verbal feita por volta do ano de 1992, por óbito de seus pais e sogros Fernando Ponciano e mulher Carminda de Jesus Costa, residentes que foram em Aveleira, São Simão de Litém, Pombal; Que, após a referida partilha, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais 28 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu patrimônio, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 27 de Julho de 2021

A Colaboradora Autorizada.

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 212 de 12 Agosto de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA
CERTÍFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 102 e seguintes do livro n.º 192 deste Cartório, compareceu como outorgante:
— MARIA DA ESTRELA MENDES CORDEIRO, que neste acto intervém por si e, conforme procuração que arquivo, na qualidade de procuradora do seu marido **MANUEL MENDES DE JESUS**, casados sob o regime de bens da comunhão geral, contribuintes com os NIFs 137.774.389 e 137.774.397, naturais da freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, onde residem no lugar de Paco, na Rua dos Claros, n.º 3, declara que com exclusão de outrem, ela e o seu representado são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:
— rústico composto de terra de cultura, com a área de setecentos e dez metros quadrados, sito em "Rua Engenheiro Guilherme Santos" no lugar de Barros da Paz, na freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, que confronta do norte com Clementino da Silva, do sul com Herdeiros de Manuel Pereira, do nascente com Carlos Mendes Cordeiro e do poente com Rua Engenheiro Guilherme Santos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 16.962, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 800,00 €, e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal.
— Que entraram na posse do identificado prédio, por volta de mil novecentos e noventa e nove, por partilha verbal de Manuel Cordeiro e mulher Piedad Mendes, residentes que foram no lugar de Barros da Paz, na freguesia de Almagreira, concelho de Pombal.
— Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida partilha por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse portanto há mais de vinte anos, têm eles justificantes, vindo a possuir o identificado prédio, cultivando-o, colhendo os seus frutos e produtos, procedendo à sua limpeza, avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respetivo direito de propriedade, por usucapião, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode ser comprovada pelos meios extrajudiciais normais.
ESTÁ CONFORME

Soure, 03 de Agosto 2021.
A Notária, Celeste Maria Rainho de Jesus Pita
Pombal Jornal n.º 212 de 12 Agosto de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certificado, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação outorgada em 06/08/2021, exarada a folhas 135, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 42, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Liliana Rosária Ventura Junqueira**, NIF 217.710.832, e marido Telmo Cordeiro dos Santos, NIF 244.511.721, casados sob o regime da comunhão dos adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Pombal e Batalha, concelhos de Pombal e Batalha, com residência habitual na Rua da Fontinha, nº 5 B, Casal do Arqueiro, Batalha, e **João Pedro Ventura Junqueira**, NIF 217.703.003, solteiro, maior, natural da dita freguesia de Pombal, com residência habitual na Rua Vitorino Nemésio, nº 107, 7º direito, centro e frente, Porto, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação de rés do chão e primeiro, com a área total e coberta de 64 m², sito na Rua dos Vicentes, nº 9 de polícia, freguesia e concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 2366, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que, o prédio atrás descrito veio à posse deles justificantes, com cerca de 17 e 15 anos de idade, respectivamente, por doação meramente verbal efectuada no ano de 1996, por seus avós António Gonçalves Junqueira Moço e Cidalina do Rosário, residentes que foram na Rua dos Vicentes, nº 9, Pombal; Que entraram, efectivamente, em nome próprio, na posse do referido prédio, no ano de 1999, após o falecimento daquele avô, fazendo os melhoramentos, reparações e limpezas necessários, posse que sempre foi exercida por eles, a justificante também depois de casada, de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 21 um anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para o seu patrimônio próprio, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

A Colaboradora Autorizada.

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 212 de 12 Agosto de 2021

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h
Largo das Almas / Zona Histórica
Cont: 236 212 037



9 A 15 AGOSTO	16 A 22 AGOSTO	23 A 29 AGOSTO
VILHENA Rua do Louriçal Tel: 236 212 067	PAIVA Largo do Cardal Tel: 236 212 013	BARROS Zona Histórica Tel: 236 212 037



OrtoCare

SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MÉDICO-HOSPITALAR



236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR!
GERAL@ORTOCARE.COM.PT
RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA



ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611 / 966 647 999



CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRATO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 27/07/2021, exarada a folhas 42, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 42, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrasse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: Leonel Marques Lopes, NIF 182.429.288, e mulher Lucília Maria Pereira Gaspar Lopes, NIF 280.583.230, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, com residência habitual na Rua da Tronca, nº 9, lugar de Vila Pouca, São Simão de Litém, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de cultura, vinha com videiras e árvores de fruto, com a área de 4990 m², sito em Pombal, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar do norte com António da Silva, do sul com Manuel da Silva, do nascente com António Lopes e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 7007, que proveio do artigo 1433 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); Que, o aludido prédio **não se encontra** descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o sobre dito prédio veio à posse deles justificantes, já casados, por doação meramente verbal feita por volta do ano de 1990, pelos pais do justificante Adelino Lopes e mulher Maria de Jesus Marques; Que após a referida doação, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 30 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 27 de Julho de 2021

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 212 de 12 Agosto de 2021

**ALUGA-SE ESPAÇO PARA
FÁBRICO DE PADARIA E
PASTELARIA NA ZONA
DE POMBAL**
TEL: 914 129 477

**PRECISA-SE
ORÇAMENTISTA,
ENGENHEIRO CIVIL
PARA EMPRESA DE
POMBAL**
CONT: 915045062

**PRECISA-SE DE UM TRABALHADOR DE
NACIONALIDADE PORTUGUESA** com carta de condução, para trabalhos em gesso e reboco projectado, pintura ou capoto.
 Necessita apenas de um pouco de experiência numa destas áreas.
 Cont.: 910 182 514

IMOBILIÁRIO

QUARTO COM WC PRIVATIVO, , internet, todo mobilado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023

VIVENDA PARA FÉRIAS em Albufeira. Casa com 5 quartos, dois deles são suites (13 camas), 4 wc, facilidades de estacionamento, a 900m da praia, muito próxima de espaços comerciais. Ideal para famílias. Disponível a partir de agora. Cont.: 965 510 507

FÉRIAS | Arrenda-se apartamento T2, c/ capacidade para 5 pessoas, próximo do areal da **PRAIA DO PEDRÓGÃO**. Facilidade de estacionamento. Disponível para a presente época balnear. Cont.: 967 013 569

FÉRIAS NO ALGARVE: apartamento T1, em Portimão, na praia da Rocha, a poucos metros do areal. Cont.: 924 411 158

ARRENDA-SE LOJA NO RÉS-DO-CHÃO com 52m² (servida de armazém, c/ 93m²; arquivo c/ 10m²; e escritório c/10m²), acesso ao IC2, nas Meirinhas. Estacionamento no local. Certificado Energético Classe A. Cont.: 933 314 338

CONVÍVIO

ARREDORES POMBAL, 1ª vez, loira, meiga, garganta funda, bjinhas molhados, acessórios. Lugar calmo e discreto. Das 9h30 às 21h00. Cont.: 910 333 711| 961 805 312

LUANA FURACÃO, docura do prazer gostoso, peludinha, tesuda, meiguinha, beijoqueira, 69 algo+, nas calmas. Cont.: 919 121 970

1ª VEZ, LINDA MORENA, gostosa, grel, mamas 48, o. natural, gostoso. Beijoqueira. Adoro uma boa língua. Atrás adoro. Cont.: 910 203 511

SENHORA DE 50 ANOS, boazona, sensual, meiga. Atende por marcação. Cont.: 910 177 349

AMIZADES

HOMEM de 45 anos, procura senhora para amizade ou algo mais Cont.: 913 441 803

IMOBILIÁRIO

VENDE-SE TERRENO c/ 17.000m², dos quais 2.000m² junto à estrada. Localizado em Grilos (Santiago de Litém). Na compra deste terreno, oferta de um outro c/ 5.400m², muito próximo deste. Cont.: 933 106 095

Aceito idoso/idosa para cuidar.
 Cont.: 964 896 247

VENDE-SE
 Vinho do lavrador a 8€ / 5L
 - Feno enfardado a 3€ / fardo
 - Feno a granel a 10€ / m³
 - Azeite a 20€ / 5L
 Cont: 965 510 507

**A qualquer hora,
em qualquer lugar.**

MUDANÇAS E LOGÍSTICA
www.tst-mudancas.com



(+351) 244 841 754 , (+351) 965 372 436
 geral@tst-mudancas.com
 Rua Nossa Sra. das Necessidades N° 6, Chãs 2415-153 Regueira de Pontes

VENDE-SE FRIGORÍFICO COMBINADO, semi-novo, em bom estado de conservação. Marca: Whirlpool. Altura: 1,74m. Largura: 0,59m. Profundidade: 0,61m. Total volume: 3,23m³. Congelador com gavetas. Preço: 235€
 Mais informações através deste jornal: 236 023 075

Empresa de Obras Públicas admite:

- Motorista
- Operador/Manobrador
- Pedreiros
- Serventes

Aos interessados é favor entrar em contacto com o 236215548 ou enviar currículum para natalia@jrsf.pt.

BOLETIM ASSINATURA Jornal

ANUAL em papel

20€ Nacional | 55€ Europa

| 80€ Resto do Mundo

SEMESTRAL em papel

10€ Nacional

| 27,5€ Europa

| 35€ Resto do Mundo

Digital

compra edição online

1€*

* pedido da compra para pombaljornal@gmail.com

O formulário apresentado deverá fazer-se acompanhar pelo comprovativo (envio para o email pombaljornal@gmail.com ou por correio para Rua do Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal) da transferência com referência à compra solicitada.

A transferência deverá ser feita para o NIB: 0045 3110 40255400255 42 (Caixa Agrícola)

NOME:

LOCALIDADE:

CÓDIGO POSTAL:

NIF:

APOIE-NOS

Ajude a imprensa regional no trabalho por uma informação séria e rigorosa

Anúncios Classificados

Vende-se



Oferece-se



Arrenda-se



Trespassa-se



Precisa-se



Diversos



POMBAL Jornal

Assinale o tipo de anúncio que pretende e preencha as quadrículas seguintes com a descrição pretendida.

Edição Impressa - 6,00€*

Edição Digital - 4,00€*

Edição Impressa + Digital - 8,00€*

* Preços em vigor para não assinantes (preços especiais para assinantes)

Preencha o formulário com os seus dados e envie o anúncio para:
pombaljornal@gmail.com ou para Rua Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal

Nome

Morada

NIF:

CARINA SANTOS

911 524 965

Com experiência profissional de 20 anos,
a trabalhar no sector das reformas

- Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?
- Sabe como receber os Fundos "2º Pilier da Suíça"?
- Pensões antecipadas por longas carreiras?
- Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- Pensões de sobrevivência (viúvez)?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas

Largo da Igreja Velha | Centro Comercial 12.12 - Loja 3
3100 - 081 Albergaria dos Doze

**SE TEM PROBLEMAS, PORQUE INSISTE EM ESPERAR?
CONTACTE-ME HOJE E VOLTE A SORRIR AMANHÃ**

DOUTOR HEMIR

Grande e Poderoso Astrólogo de Alto Nível Mundial

Não desanime! Acabe de vez com o seu sofrimento!
Não desista! Rapidez e eficácia garantida.

SE O/A SEU/SUA COMPANHEIRO/A TE DEIXOU OU TE QUISER DEIXAR VENHA TER COMIGO ELE/ELA VOLTA NA MESMA SEMANA E FICARÁ NA PALMA DA SUA MÃO

AJUDA A RESOLVER PROBLEMAS: AMOR (UNIR E AFASTAR), FAMILIAR, SEXUAIS, NEGÓCIOS, SORTE AO JOGO, JUSTIÇA, INVEJA, MAU OLHADO, VÍCIOS, DOENÇAS ESPIRITUAIS, FENÔMENOS ESTRANHOS, FOBIAS, ETC...

CASOS RAPIDAMENTE RESOLVIDOS MESMO OS MAIS DIFÍCILS E DESPERADOS

NÃO HÁ VIDA SEM PROBLEMA, NÃO HÁ PROBLEMA SEM SOLUÇÃO A FELICIDADE AO SEU ALCANCE NÃO SOFRA MAIS POR ANDAR

PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO LIGUE JÁ: 912 911 949 WHATSAPP: 920 187 281

CONSULTA PESSOALMENTE. SÓ POR MARCAÇÃO. TODOS OS DIAS, DAS 8H ÀS 23H. TAMBÉM ME DESLOCO (SIGILO ABSOLUTO)

APENAS UMA CONSULTA PODE MUDAR A SUA VIDA

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 02/08/2021, exarada a folhas 83, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 42, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: José Augusto Pascoal Pereira, NIF 135.438.209 e mulher Guihermina de Jesus Ferreira Pascoal, NIF 168.880.083, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, respectivamente, das freguesias de Monsanto e Santiago de Litén, concelhos de Idanha-a-Nova e Pombal, residentes na Rua de Fonte Nova, nº 41, lugar de Monte Alto, Buarcos, Buarcos e São Julião, Figueira da Foz, declararam com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, destinado a habitação, composto por rés-dochão e logradouro, com a área total de 355 m², sendo 194,68 m² de superfície coberta e 160,32 m² de logradouro, sito na Estrada do Degolaço, nºs 4 e 6, lugar de Fonte Nova, freguesia e concelho de Pombal, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 5156, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás descrito foi construído pelos justificantes, num terreno que veio à posse deles, já casados, por doação meramente verbal, efectuada em 1974, por seu pai e sogro Porfirio Patrocínio Pereira, casado sob o regime da separação de bens com Agostinha Martins Pascoal, que também usou e foi conhecida por Agostinha Martin Pascual Caballero, residente que foi no lugar de Fonte Nova, freguesia e concelho de Pombal; Que, após a referida doação, de facto passaram a possuir o aludido terreno em nome próprio, onde construiram o sobredito prédio urbano inscrito na matriz sob o artigo 5156, tendo nele fixado a sua habitação própria e permanente, fazendo melhoramentos e reparações, pagando os respectivos impostos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 46 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para o seu património, por usufruião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extra-judiciais normais. Está conforme.

Pombal, 02 de Agosto de 2021

Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02

Pombal Jornal n.º 212 de 12 Agosto de 2021



Nelson Gonçalves
Pintor da Construção Civil

963 370 653
Biqueiras • Mata Mourisca

CARTÓRIO NOTARIAL TONDELA A CARGO DA NOTÁRIA MARIA MANUELA DE FIGUEIREDO ALMEIDA

Justificação Notarial

Certifico, narrativamente para efeitos de publicação que por escritura exarada de folhas 93 a folhas 94, do livro de notas número 187-1, deste Cartório, que, Manuel de Oliveira Dias e cônjuge Silvina de Jesus Figueiredo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, ela da freguesia de Canas de Santa Maria, concelho de Tondela, onde residem na Avenida da Igreja, nº 2II3, Tojal do Moinho, Canas de Santa Maria, Tondela, declaram-se com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

—Rústico, sito em Covinhas, freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, composto por terra de semeadura com tanchas, pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria dos Santos Fragoso, do nascente com João Dias, do sul com José Gaspar e do poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 11734, desconhecendo a sua proveniência na antiga matriz, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— Que adquiriram a totalidade do referido prédio, por volta do ano de mil novecentos e noventa, por doação meramente verbal que lhe foi feita por José António Dias e mulher Maria de Jesus, pais do ora justificante, residentes que foram em Palão, Pombal, sem que assim ficassem a dispor de qualquer título formal, que lhes permita efectuar o seu registo na Conservatória do Registo Predial, sendo certo porém, que sempre têm exercido os poderes de facto correspondente ao direito de propriedade, sem interrupção, fruindo como donos as utilidades possíveis, à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém.

— Está conforme o original.

— Tondela, 7 de agosto de 2021.

A colaboradora da Notária, devidamente autorizada para a prática deste acto, Carine Maria Martins Agostinho, inscrita na Ordem dos Notários sob o nº 110/6.

Pombal Jornal n.º 212 de 12 Agosto de 2021

AGRADECIMENTO



**Maria Benta
Façanha**

N: 12/07/1931 "90 anos"

F: 25/07/2021

Residente que foi em
Gesteira - Abiul

Seus Filhos, Genro, Netos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda



MUNICÍPIO DE POMBAL

AVISO

Projeto de Operação de Reabilitação Urbana Sistemática
para a Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Zona Central da Guia
Abertura de Período de Discussão Pública

Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Pombal, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea t) do n.º 1 do artigo 35.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual:

Torna público, que a Câmara Municipal, em sua reunião realizada em 16 de julho de 2021, deliberou submeter a discussão pública, o Projeto da Operação de Reabilitação Urbana Sistemática da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Zona Central da Guia, em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua redação atual, que estabelece o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana.

O período de discussão pública, decorrerá de acordo com o estabelecido no n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual, e decorrerá por um período de 20 dias, com início 5 dias após a data da publicação do presente Aviso na 2.ª Série do Diário da República.

Durante este período os interessados deverão apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito, através de requerimento dirigido ao Vereador do Pelouro do Ordenamento, por correio para Largo do Cardal - 3100-440 Pombal, ou para o seguinte email: geral@cm-pombal.pt.

Mais informa que o Projeto da Operação de Reabilitação Urbana Sistemática/Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da ARU da Zona Central da Guia, poderá ser consultado na Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana, todos os dias úteis, durante o horário de expediente, com marcação prévia e no site institucional do município, em www.cm-pombal.pt.

Pombal, 16 de julho de 2021

O Presidente da Câmara,
(Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus - Dr.)

MUNICÍPIO DE POMBAL

AVISO

Projeto de Operação de Reabilitação Urbana Sistemática
para a Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Albergaria dos Doze
Abertura de Período de Discussão Pública

Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Pombal, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea t) do n.º 1 do artigo 35.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual:

Torna público, que a Câmara Municipal, em sua reunião realizada em 16 de julho de 2021, deliberou submeter a discussão pública, o Projeto da Operação de Reabilitação Urbana Sistemática da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Albergaria dos Doze, em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua redação atual, que estabelece o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana.

O período de discussão pública, decorrerá de acordo com o estabelecido no n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual, e decorrerá por um período de 20 dias, com início 5 dias após a data da publicação do presente Aviso na 2.ª Série do Diário da República.

Durante este período os interessados deverão apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito, através de requerimento dirigido ao Vereador do Pelouro do Ordenamento, por correio para Largo do Cardal - 3100-440 Pombal, ou para o seguinte email: geral@cm-pombal.pt.

Mais informa que o Projeto da Operação de Reabilitação Urbana Sistemática/Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da ARU de Albergaria dos Doze, poderá ser consultado na Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana, todos os dias úteis, durante o horário de expediente, com marcação prévia e no site institucional do município, em www.cm-pombal.pt.

Pombal, 16 de julho de 2021

O Presidente da Câmara,
(Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus - Dr.)

POMBAL Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljornal@gmail.com
SEDE DA REDAÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljornal@gmail.com

REDACÇÃO:
Carina Gonçalves (CP - 6599-A)
Paulo Jesus (CP 3997-A)
Manuela Frias (TE - 971)

TIRAGEM MENSAL: 6 000 exemplares

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal
está disponível em www.pombaljornal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas

IMPRESSÃO: Sweet Sparrow, Lda; Av^a da República nr 6 1º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal

Email: gestao@lusoberia.eu | Contribuinte: 513534989

REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13

PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;

Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul

GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE A CARGO**DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA**

— CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 91 e seguintes do livro n.º 191 deste Cartório, compareceu como outorgante:

— **MARIA CELESTE GASPAR MENDES** e marido **GEORGINO MARTINS MENDES**, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, contribuintes com os NIFs **121.464.067** e **154.944.513**, ambos naturais da freguesia da Redinha, concelho de Pombal, onde residem no lugar de Charneca, na Travessa 1.º de Maio, n.º 2, declararam que com exclusão de outrem, são donos e legítimos compoissuidores do seguinte bem:

— cinco sextos do prédio rústico composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de seiscentos e sessenta metros quadrados, sito em "Carpinterias", na freguesia da Redinha, concelho de Pombal, a confrontar do norte e do sul com Manuel Rosa, do nascente com Manuel Mendes Leitão e do poente com caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **10.333**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fracção de **176,47 €**, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **seis mil novecentos e noventa e oito-REDINHA**, não incidindo sobre a fracção qualquer inscrição em vigor, e com inscrição de aquisição de um sexto a favor da primeira outorgante, registada pela apresentação dos mil trezentos e sessenta e três, de vinte e seis de Agosto de dois mil e dez.

— Que entraram na posse do identificado prédio por volta do ano de **mil novecentos e setenta e nove**, por **doação verbal** dos avós dela justificante, Manuel Gaspar e Ermelinda de Jesus Gaspar, ambos já falecidos, residentes que foram no lugar de Charneca da Redinha, na freguesia de Redinha, concelho de Pombal.

— Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua composse, portanto há mais de vinte anos, têm eles justificantes vindo a possuir o identificado prédio, juntamente com os restantes comproprietários, anteriormente Manuel Rosa Mendes e mulher Donzilia de Jesus Gaspar, cultivando-o, colhendo os seus frutos e produtos, procedendo à sua limpeza, avivando extremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de compropriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respectivo direito de compropriedade, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 02 de Julho 2021.

A Notária, Celeste Maria Rainho de Jesus Pita

Pombal Jornal n.º 212 de 12 Agosto de 2021**CARTÓRIO NOTARIAL SOURE A CARGO****DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA**

— CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 136 e seguintes do livro n.º 191 deste Cartório, compareceu como outorgante:

— **ELIANA DE OLIVEIRA GONÇALVES** e marido **NUNO MIGUEL DA SILVA CARVALHO**, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, contribuintes com os NIFs **183.938.305** e **227.315.103**, naturais, ela da freguesia de Pelariga, concelho de Pombal, ele da freguesia de São Pedro, concelho de Torres Novas, residentes na Estrada da Cruz, nº 30, 2º B, em Lisboa, declara que com exclusão de outrem, é dona e legítima compoissuidora do seguinte bem:

— um quarto do prédio rústico composto de terra de cultura com oliveiras e videiras, com a área de **mil e quarenta metros quadrados**, sito em "Arca de Água", na freguesia da Pelariga, concelho de Pombal, que confronta do norte e nascente com Manuel Lopes Brito, do sul com caminho público, e do poente com Manuel Gaspar e outro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **56**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fracção de **59,57 €**, e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— Que entrou na composse do identificado prédio, ainda no estado de solteira, tendo posteriormente casado com o ora primeiro outorgante, como se verifica pelo assento de nascimento número **13151/2008** da Conservatória do Registo Civil de Pombal, por volta do ano de **mil novecentos e noventa e nove**, por compra verbal a Sérgio de Oliveira Gonçalves, solteiro, maior, residente na Pelariga, em nome de quem se encontra inscrito na matriz.

— Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua composse, portanto há mais de vinte anos, tem ela justificante, vindo a possuir o identificado prédio, juntamente com os restantes comproprietários, Maria de Lourdes Isidoro de Oliveira, viúva, residente na Pelariga, cultivando e amanhando a terra, colhendo os frutos e produtos, avivando extremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de compropriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o respectivo direito de compropriedade por usucapião, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 16 de Julho 2021.

A Notária, Celeste Maria Rainho de Jesus Pita

Pombal Jornal n.º 212 de 12 Agosto de 2021**CARTÓRIO NOTARIAL SOURE A CARGO****DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA**

— CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 89 e seguintes do livro n.º 191 deste Cartório, compareceram como outorgantes:

— **CARLOS MANUEL DA SILVA SOARES** e mulher **MARIA DE JESUS CORDEIRO**, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, contribuintes com os NIFs **111.783.488** e **138.723.214**, naturais, ele da freguesia do Louriçal, ela da freguesia de Almagreira, ambas do concelho de Pombal, onde residem no lugar de Barros da Paz, na Rua Dona Inês de Castro, n.º 10, declararam que com exclusão de outrem, são donos e legítimos compoissuidores do seguinte bem:

— um terço do prédio rústico composto de terra de cultura com laranjeiras, com a área de **mil duzentos e cinqüenta metros quadrados**, sito em "Cerradinho de Cima", na freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Mário Cordeiro Pedro, do sul com Alfredo dos Santos, do nascente com António da Silva Carlotto e do poente com Manuel Cordeiro Marques, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **5.493**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fracção de **85,33 €**, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **cinco mil oitocentos e noventa e sete-ALMAGREIRA**, não incidindo sobre a fracção qualquer inscrição em vigor, e com inscrição de aquisição de um terço a favor dos primeiros outorgantes, registada pela apresentação desazette, de dezasseis de Agosto de dois mil e um, e um terço a favor de José Francisco e mulher Maria da Luz de Jesus Cordeiro, registada pela apresentação dezoito, de vinte de Julho de dois mil e cinco.

— Que entraram na composse do identificado prédio por volta do ano de **mil novecentos e noventa e cinco**, por compra verbal à José Pereira Simão e mulher Maria de Jesus dos Santos, ambos já falecidos, residentes que foram na Rua Barreiras Brancas, n.º 6, no lugar de Barros da Paz, na freguesia de Almagreira, concelho de Pombal.

— Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua composse, portanto há mais de vinte anos, têm eles justificantes vindo a possuir o identificado prédio, juntamente com os restantes titulares inscritos, cultivando-o, colhendo os seus frutos e produtos, procedendo à sua limpeza, avivando extremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de compropriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respectivo direito de compropriedade, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 02 de Julho 2021.

A Notária, Celeste Maria Rainho de Jesus Pita

Pombal Jornal n.º 212 de 12 Agosto de 2021**AGRADECIMENTO****Fernando Manuel dos Santos Brito**N: 14/07/1969 "52 anos"
F: 29/07/2021
Sion - Vicentes

Sua Esposa Senhora Maria da Fátima da Silva Carvalho, Seus Filhos Daniela Andreia da Silva Brito e André da Silva Brito, Seu Genro, Seu Neto e restantes familiares cumprim o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Adelino da Silva Rodrigues**N: 06/11/1938 "82 anos"
F: 02/08/2021
Roussa de Cima

Seus familiares cumprim o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.
A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Albino Batista Monteiro**N: 15/01/1956 "65 anos"
F: 27/07/2021
Granja da Cumieira

Sua Esposa Senhora Maria de Lourdes Natário Domingues, Seus Filhos Senhores Hugo Marcelino Domingues Monteiro e Elvino Estevão Domingues Monteiro, Suas Noras, Netas e restantes familiares cumprim o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Maria de Sousa Gonçalves Monteiro**N: 01/10/1935 "85 anos"
F: 09/08/2021
Outeiro Galegas

Seu Marido Senhor José da Silva Monteiro, Seus Filhos Senhores Dr. Hélder Sousa Monteiro e Engº Vítor José de Sousa Monteiro e restantes familiares cumprim o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.
A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Albino Rodrigues de Bastos**N: 10/11/1938
F: 03/08/2021
Meirinhas

Sua Esposa Senhora Ilda de Jesus Ferreira, Sua Filha Senhora Célia Maria Ferreira Rodrigues e Seu Filho Senhor Nuno Filipe Ferreira Rodrigues, Sua Nora, Seu Genro, Suas Netas e restantes familiares cumprim o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.
A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Edeilson de Sousa Araújo Neto**N: 12/02/2009
F: 28/07/2021
Brasil - Pombal

Sua Mãe Senhora Amanda Caroline Santos Sousa e restantes familiares cumprim o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.
A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário nacional e internacional

Artigos Religiosos



Sede
Avª Heróis do Ultramar, nº 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



Joaquim de Jesus das Neves

N: 06/02/1943 "78 anos"
F: 12/07/2021
Residente que foi em Covas da Cumieira - Pombal

Sua Esposa Srª. Maria Gameiro das Neves, Filhas, Genros, Netos e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido. Bem hajam muito Obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

AGRADECIMENTO



Piedade da Silva Jerónimo

N: 14/07/1942 "78 anos"
F: 14/07/2021
Residente que foi em Mancos - Pombal

Sua família agradece a todas as pessoas que os apoiam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

AGRADECIMENTO



Aristides Ferreira Simões

N: 14/03/1940 "81 anos"
F: 18/07/2021
Residente que foi em Souto - Pombal

Sua Esposa Srª. Maria de Lourdes Inácio Cardoso, Filhos, Noras, Netos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

AGRADECIMENTO



Maria Dias Gomes

N: 06/06/1933 "88 anos"
F: 01/08/2021
Ameixeiraria - Pombal

Os seus filhos, Albertina Dias Gameiro, Carlos Manuel Dias Gameiro e demais Família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Um agradecimento especial a todo o serviço do Hospital de Pombal

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente, Lda

AGRADECIMENTO



Maria Joaquina

N: 11/01/1922 "99 anos"
F: 12/07/2021
Residente que foi em Casal Fernão João - Pombal

Seus Filhos, Nora, genros, Netos e demais Família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente todas as pessoas que apoiaram e assistiram ao funeral de sua ente querida. Bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

AGRADECIMENTO



Adilson Aparecido Ricardo

N: 31/01/1969 "52 anos"
F: 18/07/2021
Residente que foi em Pombal

Sua esposa Srª. Nídia Cristina Leitão Silva Nunes e demais família agradece a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda



Funerária Lourenço de Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

AGRADECIMENTO



António dos Santos Cravo

N: 12/02/1932 "89 anos"
F: 29/07/2021
Residente que foi em Covão dos Mendes - Pombal

Seus Netos, Bisnetos, Irmão e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro | Documentação Inerente ao Funeral | Câmara Fria | Sala de Preparação | Mortuária | SERVIÇO PERMANENTE

Funerária Albino Pedro, Lda.




Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 | Comeias - Tel. 910 735 680

FLORISTA - 236 931 285

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433

Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076
Telef. 965 158 100

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Luís
Gonçalves**

N: 27/03/1930
F: 05/08/2021
Charneca - Pombal

Seus filhos, Sr.^a Maria Rosa Gonçalves Marques, Sr. Luís Santos Gonçalves, Sr.^a Gracinda Santos Gonçalves, Sr.^a Cristina Maria Santos Gonçalves, Sr.^a Luísa Maria Santos Gonçalves, Nora, Genros e Netos e restante família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Zigelia Júlia
Soares Almeida**

N: 29/11/1940
F: 06/08/2021
Pombal

Seu marido, Sr. António de Assunção Almeida seus filhos Sr. Paulo Cipriano Soares de Almeida e Sr.^a Carla Teresa Soares de Almeida, Nora, Genro e Netos e restante família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Júlia da Conceição
Gaspar**

N: 28/01/1933
F: 08/08/2021
Pelariga

Sua Filha, Sr.^a Cristina Maria Gaspar Branco, Genro e Netos e restante família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

AGRADECIMENTO



**Maria Tereza
Gonçalves**

N: 07/03/1934 "87 anos"
F: 05/08/2021
Ponte da Assamaça - Pombal.
Natural de Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar

AGRADECIMENTO



**Manuel Henrique
Bispo**

81 anos
F: 03/08/2021
Vale da Cavadinha - Pombal.

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente

AGRADECIMENTO



**Carlos Manuel
Rodrigues Coelho**

N: 02/08/1966 "55 anos"
F: 05/08/2021
Guia Pombal

A sua esposa, Margarida Clara Cardoso Costa, os seus filhos, Ricardo Rodrigues Costa Coelho; Francisco Rodrigues Costa Coelho e demais família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Guiense

AGRADECIMENTO



**Florentina de Jesus
Mendes**

N: 13/10/1938 "82 anos"
F: 26/07/2021
Residente que foi em
Souto - Vila Cã

Seu Filho Sr. Diamantino Mendes Lopes, Nora, Netos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, Bem hajam, muito Obrigado

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

AGRADECIMENTO



**Maria Celeste
Cordeiro**

90 anos
F: 05/05/2021
Residente que foi em
Assanha Paz - Almagreira

Seus Filhos, genro, nora, netos, bisnetos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



**Manuel
Fernandes**

89 anos
F: 05/08/2021
Pingarelhos - Almagreira

A sua esposa, . Maria da Encarnação de Oliveira Margarido, os seus filhos, Maria Alice Margarido Fernandes e do Sr. Manuel Margarido Fernandes e demais família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira



POMBAL - Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 - Tel.: 236 216 782
CANTANHEDE - Rua D. Afonso Henriques, 9 - Tel.: 231 420 527
COIMBRA - Rua Visconde da Luz, 91 - Tel.: 239 821 475

Promoção válida de 17/06 a 30/09/2021
na compra de armação + lentes a partir de Bronze
(exclui lentes base com antirrisco), não acumulável com outras promoções em vigor na loja. A oferta de 100€ é válida na compra de um par de óculos de sol ou de óculos de sol graduados, não convertível em dinheiro e a diferença não é reembolsável. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores ou em www.multiópticas.pt.

**ÓCULOS DE SOL GRÁTIS
NO VALOR DE 100€**

NA COMPRA
DE ÓCULOS
GRADUADOS



MultiÓpticas

Olha por mim, sempre



POMBAL Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 TEL: 236 216 782

JORNAL POMBAL

www.pombaljornal.pt

ASSINATURAS

236 023 075

pombaljornal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa =
55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 12



30° | 16°

SEX 13



33° | 14°

SAB 14



32° | 15°

DOM 15



32° | 15°

SEG 16



30° | 14°

TER 17



31° | 14°

QUA 18



30° | 14°

QUI 19



28° | 15°

SEX 06



28° | 15°

Autárquicas 2017

Detectadas irregularidades nas contas do Pombal Humano

A Entidade das Contas e Financiamentos Políticos (ECFP) detectou irregularidades nas contas da campanha eleitoral para as autárquicas de 2017, apresentadas por 26 grupos de cidadãos eleitores (GCE), nomeadamente deficiências no registo documental de algumas receitas, avançou a agência Lusa no passado dia 5 de Agosto.

Entre esses grupos de cidadãos está o movimento independente Narciso Mota Pombal Humano (NMPH), que nas autárquicas de 2017 elegeu três vereadores para a Câmara Municipal: Narciso Mota, Michael da Mota António e Pedro Martins. Segundo o documento, "foram identificadas três despesas de campanha, no valor total de

1.266 euros, sem reflexo na conta bancária de campanha". Em sede de exercício de contraditório, o movimento independentemente justificou o sucedido com um "lapso" e "atraso" na "entrega da documentação ao mandatário financeiro", o que fez com que "apenas no momento dos registos contabilísticos no programa informático" se tenha verificado "que esses valores se encontravam por regularizar, apesar da conta já estar encerrada". Atingindo a já "não ser possível" utilizar a conta da campanha "para regularização dos documentos", o grupo de cidadãos liderado por Narciso Mota esclarece que os mesmos "foram pagos posteriormente pelo primeiro proponente", facto que foi confirmado

pela ECFP. Apesar disso, refere aquela entidade que "a responsável do GCE evidencia a prática da infracção", verificando-se "o incumprimento" no que toca à legislação sobre esta matéria.

Nas contas do grupo de cidadãos de Pombal foram ainda detectadas deficiências no processo de prestação de contas, quer no que toca a elementos bancários, quer na apresentação da lista de acções e meios (incompleta). Em ambos os casos, as justificações dadas em sede de contraditório foram aceites e aquelas irregularidades consideradas "sanadas".

O trabalho de auditoria da ECFP aponta ainda o incumprimento do regime legal relativo aos donativos por terem sido

"identificados três donativos no valor de 7.470 euros, não titulados por cheque ou transferência bancária," como é obrigatório. O grupo de cidadãos confirma que "esses valores foram efectivamente pagos em numerário", mas posteriormente depositados, seguindo as indicações dadas por aquele organismo, via telefone, ao mandatário financeiro da candidatura. "Face aos elementos dos autos, considera-se que o GCE não cometeu qualquer irregularidade" neste procedimento, lê-se na apreciação.

Na análise às contas deste movimento, a ECFP refere, de igual modo, que "foram identificadas despesas cujo documento de suporte foi emitido em data anterior à do último dia de campa-

nha", mas a explicação dada, em sede de contraditório, conclui pela não existência de "qualquer irregularidade" neste ponto.

O Tribunal Constitucional irá agora notificar os grupos de cidadãos das decisões da Entidade das Contas e Financiamentos Políticos, bem como o Ministério Público, para que este possa promover a aplicação das respectivas coimas, revela a agência Lusa.

Recorde-se que, para além do movimento independente NMPH, também se candidataram os Independentes por Pombal, liderado por Amílcar Malho, e Vila Câ à Frente (VCF), liderado por Ana Tenente, que não apresentaram quaisquer irregularidades.

PUB

NOVO EMPREENDIMENTO NO CENTRO DE POMBAL



Construções Ponte & Mota

VENDAS - 916 610 334